

PDMOAZ

Plano Director Municipal de Oliveira de Azeméis

Percurso Ambiental e de Lazer – Relatório Maio de 2008

Índice

1. Introdução
 - 1.1. Objectivo
 - 1.2. Método
 - 1.3. Fontes
2. Levantamento da situação existente e projectos em curso
 - 2.1. Texto descritivo e de análise
3. Proposta
 - 3.1. Rede de Percursos Ambiental e de Lazer
 - 3.2. Categorias de Espaço
 - 3.3. Programação, implementação, divulgação, monitorização e manutenção dos Percursos Interpretativos
 - 3.4. Rede de Percursos Interpretativos, com proposta de ante-projecto de Percursos Pedestres, de acordo com normas para homologação da FCMP

Índice de figuras

*Figura 1: **Ocupação Urbana e Estrutura Viária** (a partir da Matriz Preliminar de Ordenamento do PDM)*

*Figura 2: **Identificação dos Corredores Ecológicos Propostos** (Estrutura Ecológica Municipal)*

*Figura 3: **Mapa de Ocupação Florestal***

*Figura 4: **Mapa de localização de recursos naturais e ambientais***

*Figura 5: **Mapa de localização de captações***

*Figura 6: **Mapa de património (seleccionado)***

*Figura 7: **Mapa de localização festas e romarias***

*Figura 8: **Mapa de localização de zonas de caça***

*Figura 9: **Mapa de percursos pedestres***

*Figura 10: **Mapa de localização de projectos***

*Figura 11: **Mapa de localização de alojamento***

*Figura 12: **Mapa de localização de focos poluição***

*Figura 13: **Rede de Percursos Interpretativos***

Índice de tabelas

*Tabela 1: **Rede de Percursos Interpretativos: extensão e duração***

1. Introdução

1.1. Objectivos

O Percorso Ambiental e de Lazer, definido na Matriz Preliminar de Ordenamento Plano Director Municipal de Oliveira de Azeméis e descrito no relatório de análise como elemento para a *defesa da valorização da Estrutura Ecológica e da qualidade ambiental*, tem como objectivo articular:

- O aproveitamento do potencial turístico do Sudoeste Florestal, reforçando a sua identidade, especificidade e qualificação;
- A educação ambiental para o ordenamento florestal (acções de sensibilização para a redução da incidência de incêndios) e para a reabilitação dos ecossistemas (acções de sensibilização para a recuperação qualidade das linhas de água e para a restituição da flora e fauna autóctone);
- O reconhecimento e valorização de elementos patrimoniais;
- O reconhecimento e valorização de práticas tradicionais;
- A prática de desportos de natureza;
- A oferta de alojamento;
- Os diversos projectos privados e/ou públicos.

1.2. Método

Verifica-se que existe grande quantidade de material, passível de ser integrado na proposta, já produzido ou em produção pela CMOA e por entidades externas. Opta-se por proceder inicialmente ao levantamento das várias propostas para posterior articulação e ligação. Realizaram-se as seguintes etapas:

- Levantamento e mapificação de trabalhos realizados na CMOA;
- Levantamento e mapificação de trabalhos realizados por associações, instituições ou indivíduos (Paulo Costa, Ricardo Freitas e Rui Bastos; Casa Museu Ferreira de Castro; Fundação La Salette; ACREV);
- Articulação com proposta de Estrutura Ecológica;
- Articulação com proposta de Projecto de Futuro Sustentável;
- Articulação com proposta de Perímetros Urbanos;
- Levantamento em campo de ligações pedonais e/ou cicláveis.

1.3. Fontes

- Ocupação Urbana:
- Relatório de análise da revisão do PDM de Oliveira de Azeméis, Eng.º Jorge Carvalho e CMOA
- Elementos naturais e ambientais:
- Plano Regional de Ordenamento Florestal da Área Metropolitana do Porto e Entre Douro e Vouga, Gabinete Técnico Florestal da CMOA
- Mapa de povoamentos florestais do Concelho, Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, Gabinete Técnico Florestal da CMOA
- Mapa de zonas de recreio, caça e pesca do Concelho, Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, Gabinete Técnico Florestal da CMOA
- Mapa de gestão de combustíveis, Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, Gabinete Técnico Florestal da CMOA

- Mapa de Identificação dos Corredores Ecológicos Propostos, Proposta de Estrutura Ecológica Municipal, Eng.ª Cláudia Azevedo, Divisão de Ambiente da CMOA
- Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, Gabinete Técnico Florestal da CMOA
- Plano Estratégico do Ambiente de Oliveira de Azeméis, Environmental Resources Management
- Proposta de Estrutura Ecológica Municipal, Eng.ª Cláudia Azevedo, Divisão de Ambiente da CMOA
- Proposta de Estrutura Ecológica da área da Cidade, proposta de Plano de Urbanização de Oliveira de Azeméis, Eng.º Jorge Carvalho e CMOA
- Termos de referência para a delimitação de espaços a definir no âmbito da carta de condicionantes, designados por: “Espaços de valorização paisagística e patrimonial”, Gabinete de Turismo da CMOA
- Captações de água:
- Planta de Definição dos Sistemas de Abastecimento de Água, Divisão de Obras Estruturantes da CMOA
- Património:
- Levantamento e inventariação do património municipal, Ricardo Freitas, Gabinete de Património Cultural da CMOA
- Livro Branco do Turismo, Sandra Santos e Arq. António Afonso de Deus, Gabinete de Turismo da CMOA
- Proposta de Regulamento do Património Municipal, Sandra Santos e Arq. António Afonso de Deus, Gabinete de Turismo da CMOA
- Festas e romarias:
- Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, Gabinete Técnico Florestal da CMOA
- Projectos:
- Gabinete de Turismo da CMOA
- Gabinete de Planeamento Estratégico da CMOA
- DOP da CMOA
- “Touring Cultural e Paisagístico – Criação do Centro de Visitantes do Parque de La Salette”, Isabel Malheiro Araújo
- “Touring Paisagístico – Rota das Árvores Falantes”, Eduarda Paz
- Percursos pedestres:
- Percorso de Ossela: Paulo Costa, Ricardo Freitas e Rui Bastos (ANDAR)
- Percorso Princesa do Caima: Paulo Costa, Ricardo Freitas e Rui Bastos (ANDAR) para Gabinete de Desporto da CMOA
- Percorso Rota dos Moinhos: Paulo Costa, Ricardo Freitas e Rui Bastos (ANDAR) para Gabinete de Desporto da CMOA
- Percorso Pinheiro da Bemposta I: Paulo Costa, Ricardo Freitas e Rui Bastos (ANDAR) para Gabinete de Desporto da CMOA
- Percorso Pinheiro da Bemposta II: Paulo Costa, Ricardo Freitas e Rui Bastos para Gabinete de Desporto da CMOA
- Percorso incluído no Parque Molinológico de UI, Sandra Santos e Arq. António Afonso de Deus, Gabinete de Turismo da CMOA
- Percorso do Manica: Arq. Pedro Flores e Eng.ª Ana Pinho, DPGU da CMOA

- Percurso Ciclável do Antuã: Arq. Pedro Flores e Eng.^a Ana Pinho, DPGU da CMOA
- Roteiro Literário Ferreira de Castro, Casa Museu Ferreira de Castro
- Percurso Moinhos de Damonde, ACREV
- Percurso Senhora da Saúde, ACREV
- Percurso Vale do Caima, ACREV
- Percurso Ver La Salette, ACREV
- Percursos e Espaços Pedonais da área da Cidade, proposta de Plano de Urbanização de Oliveira de Azeméis, Eng.^o Jorge Carvalho e CMOA
- Focos de poluição:
 - Eng.^a Andrea Ferreira, Divisão de Ambiente da CMOA
- Regulamentares:
 - Decreto Regulamentar 18/99 de 27 de Agosto – Regulamento da animação ambiental nas modalidades de animação, interpretação ambiental e desporto da natureza nas áreas protegidas.

2. Levantamento da situação existente e projectos em curso

A abrangência territorial do Percurso Ambiental e de Lazer enunciado inicialmente estende-se desde o Parque La Salette e Cidade de Oliveira de Azeméis até ao núcleo rural de Ossela, correspondendo, na essência, à Unidade Territorial do Sudoeste Florestal. A análise genérica incide nos seguintes aspectos, identificados na planta de levantamento da situação existente:

- Ocupação urbana
- Estrutura Ecológica e corredores de conectividade ecológica
- Floresta
- Recursos naturais e ambientais
- Captações de água
- Património
- Festas e romarias
- Produtos regionais
- Zonas de caça
- Percursos pedestres
- Projectos existentes ou em curso
- Oferta de alojamento
- Focos de poluição

A **área urbanizada** concentra-se no prolongamento Sul da Cidade de Oliveira de Azeméis ao longo da EN1 e linha férrea que, conjuntamente com o futuro IC2/A32, se apresentam como ruptura funcional e perceptiva. A área Nascente caracteriza-se pela existência de núcleos rurais ao longo do vale do Rio Caima, com a excepção de Vilarinho de S. Luís, povoação isolada no meio de encostas declivosas.

Esta Unidade Territorial é estruturada pelos vales dos rios Antuã e Caima, definidos como **corredores de conectividade ecológica**, e que incluem os rios e suas vertentes,” que terão como função estabelecer o contínuo natural, permitindo o fechamento de circuitos e gradiente ecológico-naturais, de forma a estabelecer uma rede contínua” (*Proposta de Estrutura Ecológica Municipal*). Pela cumeada, elemento separador, é possível a articulação dos dois vales pelo núcleo urbano e histórico de Pinheiro da Bemposta.

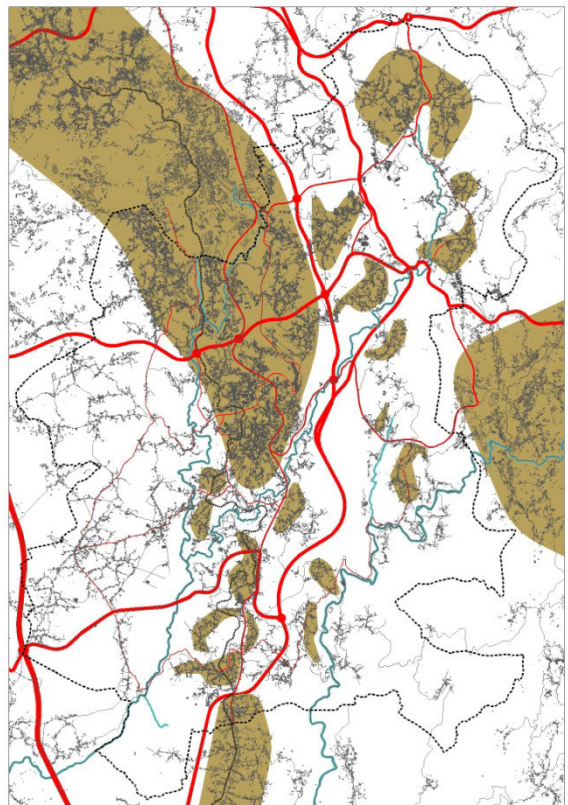


Figura 1: Ocupação Urbana e Estrutura Viária
(a partir da Matriz Preliminar de Ordenamento do PDM)

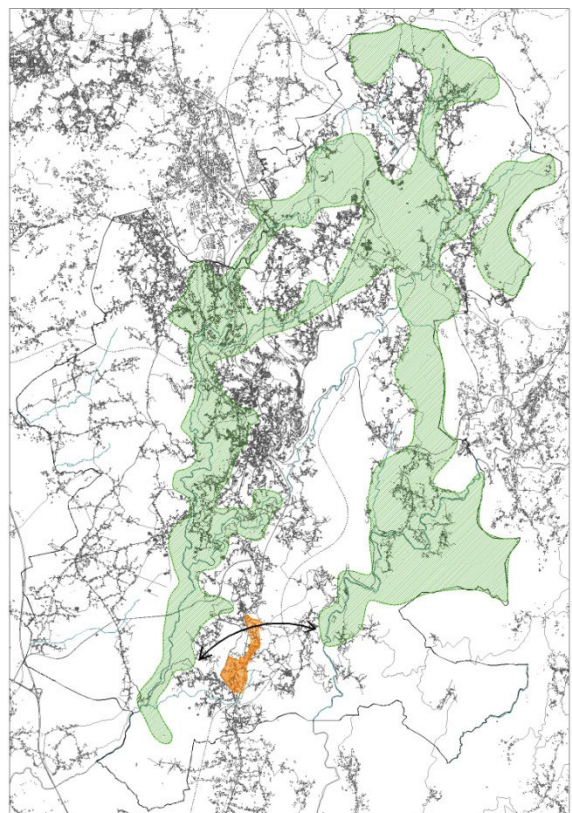


Figura 2: Identificação dos Corredores Ecológicos Propostos

Trata-se de uma **área fortemente florestada**, na sua maioria com grandes manchas de eucaliptos, com a permanência de espécies de folhosas nas margens de algumas linhas de água.

Sublinha-se a existência da **Quinta do Côvo**, seleccionada no PROF da Área Metropolitana do Porto e EDV como Mata Modelo “pois é representativa de manchas florestais de eucalipto, com elevado interesse do ponto de vista da produção florestal, devidamente compartimentada.

A gestão e ordenamento da Mata Modelo deve ter em conta a seguinte hierarquia de funcionalidades: produção, protecção, recreio e enquadramento estético da paisagem. O modelo e gestão desta mata tem de ser económica, social e ambientalmente sustentável.” Devem ser “instrumentos complementares aos programas apresentados de comunicação, informação e formação profissional.” (*Plano Regional de Ordenamento Florestal da Área Metropolitana do Porto e Entre Douro e Vouga, CMOA, Gabinete Técnico Florestal*).

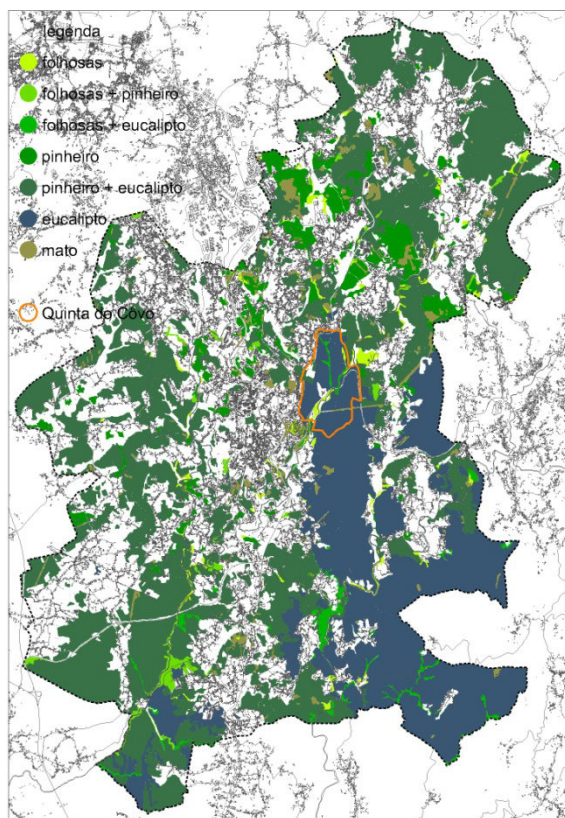


Figura 3: Mapa de Ocupação Florestal

Na Proposta de Estrutura Ecológica Municipal e no Plano Estratégico do Ambiente de Oliveira de Azeméis são identificados os seguintes **recursos naturais e ambientais**:

1. Parque de La-Salette
2. Área Natural da Ponte do Manica
3. Parque Molinológico de UI
4. Área de Moinhos da Minhoteira
5. Área Natural do Vale da Sr.ª da Ribeira
6. Fonte Chãs: árvores e nascente de água
7. Parque junto à mini hídrica de Palmaz – pólo de lazer e recreio pela sua beleza natural
8. Área Natural do Parque Turístico de Bento da Carqueja

9. Área Natural do Pedregulhal – pólo de lazer e recreio pela sua beleza natural
10. Área de Barrosa (Ossela) – pólo de lazer e recreio pela sua beleza natural
11. Área do Castro de Ossela – pólo de lazer e recreio pela sua beleza natural
12. Núcleo Rural de Vilarinho S. Luís

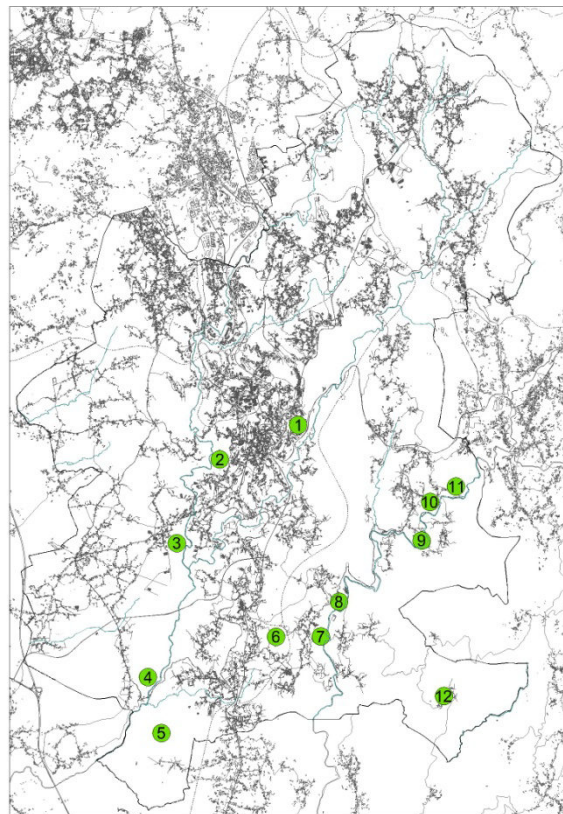


Figura 4: Mapa de localização de recursos naturais e ambientais

Localizam-se na planta de levantamento **captações de água** sem, no entanto, terem áreas de protecção definidas (activas – a azul: C21.1A, C21.1B, C21.2, C23, C24.1A, C24.1B, C24.2; inactivas – a vermelho: C13A, C13B)

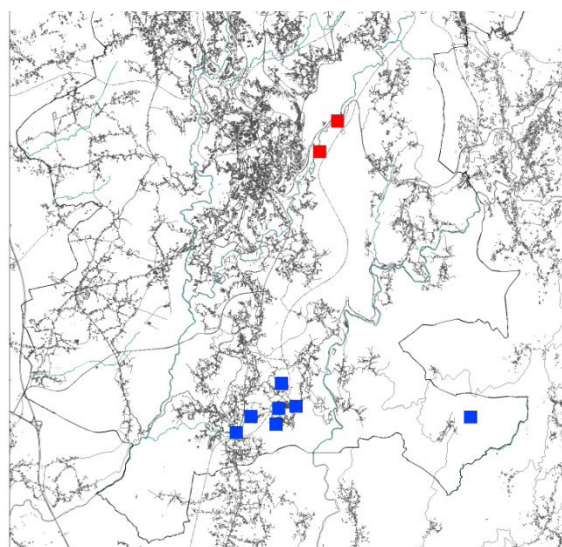


Figura 5: Mapa de localização de captações

Do levantamento do **património** municipal, vertido no Livro Branco do Turismo, destacam-se os seguintes elementos edificados ou de conjunto, pela proximidade da área em estudo e pelo potencial turístico que representam:

- Oliveira de Azeméis
- IG1 – Igreja Matriz – S. Miguel – (D.L. 45/93 de 30/11)
- CP1 – Capela de La Salette
- CP2 – Capela de nossa Senhora do Carmo
- CZ 2 – Cruzeiro no adro da Igreja Matriz
- EQ1 – Quinta das Águas Férreas (Solar de Cidacos)
- EQ4 – Quinta do Côvo
- EC 4 – Casa dos Monteiro
- EC 5 – Palacete “Salvador Machado”
- EC 6 – Conjunto de Casas na Rua Conde Santiago Lobão
- EC 9 – Salão Nobre
- EC 10 – Edifício da Farmácia Moderna
- EC 11 – Edifício XA-XA-XA
- EC 12 – Casa dos Sequeira Monterroso
- EC 14 – Casa “Amarela”
- EC15 – Paços do Município
- EC 19 – Casa dos Reis e Vasconcelos (Corte-Real)
- EC 20 – Casa dos Sosas Pedrosas (em classificação)
- EC 22 – Casa da Família Albuquerque
- EC 23 – Palacete Manuel Brandão
- EC 24 – Casa da Família Barreto-Feio
- EC28 – Casa dos Corte – Real (Cidacos)
- EC 30 – Arquivo Municipal
- EC 31 – Edifício do Asilo Pinto de Carvalho
- EC 35 – Casa na Rua António Alegria
- EC 36 – Casa “Foto Paul”
- EC 38 – Edifício de Habitação Colectiva na Rua Bento Carqueja
- Madalil
- PN 1 – Ponte do Manica
- MH 1 – Moinho do Ginete e Casa do moleiro
- UI
- CZ1 – Cruzeiro do Largo da Igreja
- IG1 – Igreja Matriz de S. Brás
- C2 – Castro de UI
- Núcleo de moinhos de Ponte da Igreja
- Núcleo de moinhos de Adães/Azev elheira
- PG 1 – Paisagem ao longo do rio UI com caminho pedonal de ligação à Ponte dos Dois Rios, incluindo núcleos de moinhos de água
- IG 1 – Igreja Matriz de S. Brás
- CZ 1 – Cruzeiro do Largo da Igreja
- CZ 2 – Cruzeiro do Camino
- EC 1 – Casa do Dr. Ferreira Pinto
- EQ 2 – Quinta da Dr. Vicente Ferreira Pinto
- Pinheiro da Bemposta
- IG1 – Igreja Matriz
- CP 1 – Capela de S. Sebastião
- CP 3 – Capela da S. da Ribeira (classificada)
- CP 4 – Capela de S. Gonçalo
- CP 5 – Capela de Fonte Chã
- CZ 1 – Cruzeiro Paroquial
- CZ 2 – Cruzeiro “Senhor Coberto” (D.L. 16/06/1910)

- PL - Pelourinho da Bemposta – classificado D.L. 23112 de 11/10/1993
- EQ 1 – Quinta de Fonte Chã
- EQ 2 – Casa de S. Gonçalo
- EQ 3 – Quinta do Calvário
- EQ 4 – Casa dos Melos
- EQ 5 – Quinta do Passal
- EC 1 – Casa do Arco (Família Vilhena)
- EC 2 – Casa dos Côrte-real
- EC 3 – Casa do Dr. Eugénio Vinagre
- EC 4 – Paços do Concelho da Bemposta
- EC 5 – Casa da D. Joantina
- EC 6 – Casa do Dr. Norberto
- EC 7 – Antiga Escola Primária
- EC 8 – Casa “Português Suave”
- EC 9 – Casa da antiga Junta de Freguesia
- EC 10 – Casa do Eng.º Daniel Ribeiro
- EC11 – Casa das Vendas
- EC 12 – Casa/comércio
- EC 13 – Casa de Brasileiro
- EC 14 – Casa Paroquial (nova)
- FT 1 – Fonte da Bemposta
- FT 2 – Fonte Chã
- PG 1 – Área natural do Vale da Sr.ª da Ribeira incluindo moinhos ao longo da ribeira
- PG 2 – Área natural da Minhoteira
- PG 3 – Paisagem ao longo do Rio Antuã incluindo os moinhos Minhoteira
- Palmaz
- IG1 – Igreja Matriz
- CZ 1 – Cruzeiro
- EQ1 – Quinta da Fábrica do Papel
- EC 1 – Escola Soares de Basto
- NR 1 – Núcleo Rural de Vilarinho de S. Luís
- Ossela
- IG1 – Igreja Matriz de Santo António
- CP1 – Capela de Mosteiro
- CP2 – Capela do Senhor da Fonte
- CP5 – Capela da Senhora da Lapa
- 15C – Castro de Ossela
- Núcleo Rural da Quintã
- Núcleo Rural de Mosteiro
- PG 1 – Paisagem do “Pedregulhal”

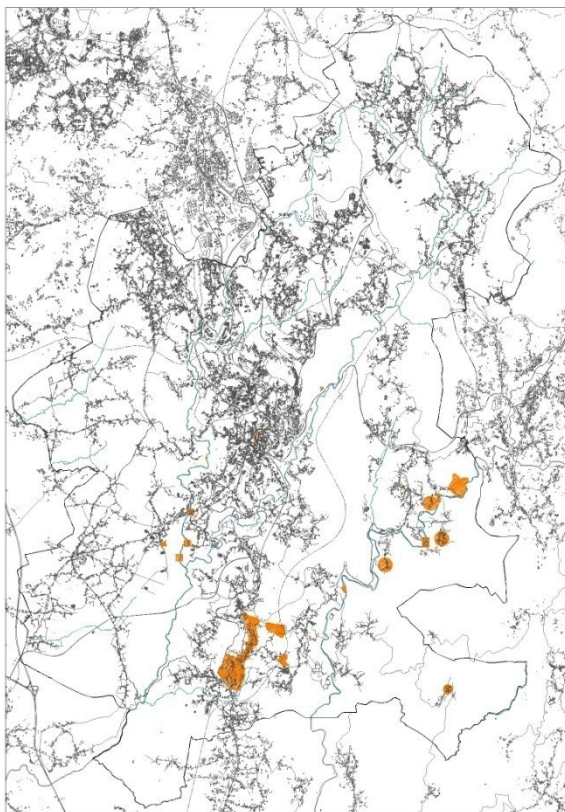


Figura 6: Mapa de património (seleccionado)

Abaixo sistematiza-se a localização e data das **festas e romarias** que ocorrem nas freguesias incluídas no Sudoeste Florestal:

- ▶ Oliveira de Azeméis
- N. Sra de La Salette – 1 a 15 de Agosto
- Santo António – 13 de Junho
- ▶ UI
- Sta. Maria de UI – 13 a 15 de Agosto
- ▶ Pinheiro da Bemposta
- N. Sra. da Ribeira – 1º Domingo de Maio
- Mártir S. Sebastião – 1º Domingo de Julho
- S. Paio – Último domingo de Julho
- S. Luís – Último domingo de Agosto
- ▶ Palmaz
- Santa Marinha – 17 Julho
- S. Lourenço – 1º fim-de-semana de Agosto
- S. Luís de Vilarinho – Última semana de Agosto
- ▶ Ossela
- Sr. da Fonte – Maio
- N. Sra. da Graça – Julho
- Santo António – 28 e 29 de Julho
- Mártir S. Sebastião – Agosto
- Sra. do Castro – Agosto
- Sr. da Lapa – Setembro

No Concelho apenas se identifica o pão de UI como **produto regional**. Embora haja vinhas para produção de vinho verde na região de Ossela, é Vale de Cambra a cidade citada na Rota dos Vinhos Verdes.

- <http://www.rotadaluz.pt/index.php?ID=505&concelho=9>
- <http://rota.vinhoverde.pt/routemaker/default.asp?iID=0&clienteID=KWALFWASCBNX9P4FAPQ2GPH377QW32BB&>

Identificam-se as seguintes **zonas de caça**, no Sul do Concelho:

- Zona de Caça Municipal 3333 – com a área de 5 350 hectares abrange a zona Sudoeste do Concelho
- Zona de Caça Municipal 4709 – com a área de 1 614 hectares abrange a zona Sudeste do Concelho
- Zona de Caça Associativa (Quinta do Côvo) – com a área de 290 hectares inclui-se na zona central do Concelho.

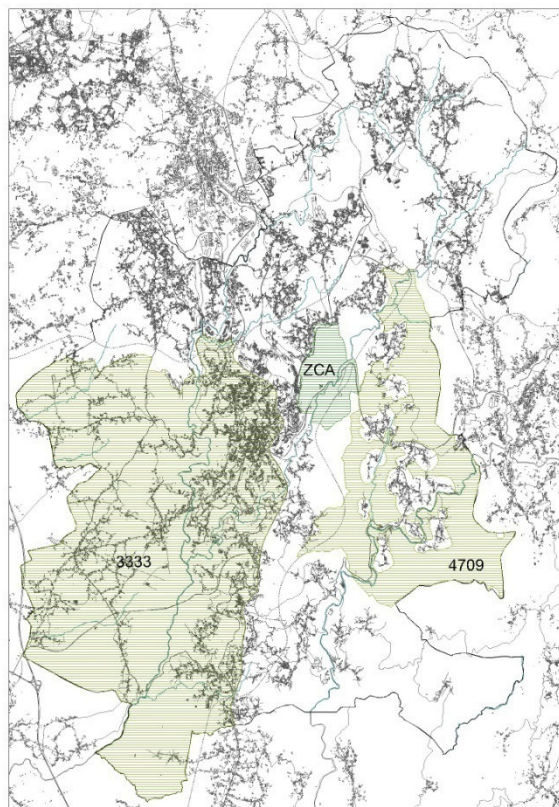


Figura 8: Mapa de localização de zonas de caça

É possível identificar **percursos pedestres** no Sul do Concelho, da autoria da CMOA, com a colaboração da ANDAR (<http://www.andar.cc>), ou de entidades externas, ANDAR e ACREV. Apesar de a maioria estar estudada e publicada em parfleto, apenas um se encontra marcado no terreno. Outros encontram-se em fase de estudo, não sendo possível efectuarlos por falta de caminhos abertos ou percorráveis.

1. Estudo – Percurso do Manica (CMOA)
 - Não marcado
 - Não homologado
 - Não articulado com proposta do PUOAZ
2. Estudo – Percurso Ciclável do Antuã (CMOA)
 - Não marcado
 - Não homologado
 - Não articulado com proposta do PUOAZ
3. Rota dos Moinhos (ANDAR e CMOA)
 - Publicado em parfleto pela CMOA
 - Não marcado
 - Não homologado
4. PR Pinheiro da Bemposta I (ANDAR e CMOA)
 - Publicado em parfleto pela CMOA
 - Não marcado

- Não homologado
- 5. PR Pinheiro da Bemposta II (ANDAR e CMOA)
 - Publicado em panfleto pela CMOA
 - Não marcado
 - Não homologado
- 6. Princesa do Caima (ANDAR e CMOA)
 - Publicado em panfleto pela CMOA
 - Não marcado
 - Não homologado
- 7. Percurso de Ossela (ANDAR)
 - Não marcado
 - Não homologado
- 8. Em projecto – Roteiro Literário Ferreira de Castro (Casa Museu Ferreira de Castro)
 - Não marcado
 - Não homologado
 - <http://www.aveiro-norte.ua.pt/ferreiradecastro/index.asp>
 - <http://www.ceferreiradecastro.org/>
- Integrado em *Viajarcom*, iniciativa da Delegação Regional da Cultura do Norte, <http://www.viajarcom.org/viajarcom.swf>
- 9. Percurso dos Espigueiros, Vilarinho de S. Luís (ANDAR)
 - Marcado conforme regras PR
 - Não homologado
 - Publicado em panfleto pela ANDAR (anexo) http://www.andar.cc/andar_cc/downloads/folhetos/pr_1vilarinhosluis.pdf
 - Possível expansão até moinho e nascente no limite com concelho de Sever do Vouga (Câmara Municipal de Sever do Vouga está a desenvolver projecto de percursos pedestre até ao local)
- 10. Moinhos de Damonde, UI (ACREV)
 - Não marcado
 - Não homologado
- 11. Senhora da Saúde (ACREV)
 - Não marcado
 - Não homologado
- 12. Vale do Caima (ACREV)
 - Não marcado
 - Não homologado
- 13. Ver La Salette (ACREV)
 - Não marcado
 - Não homologado

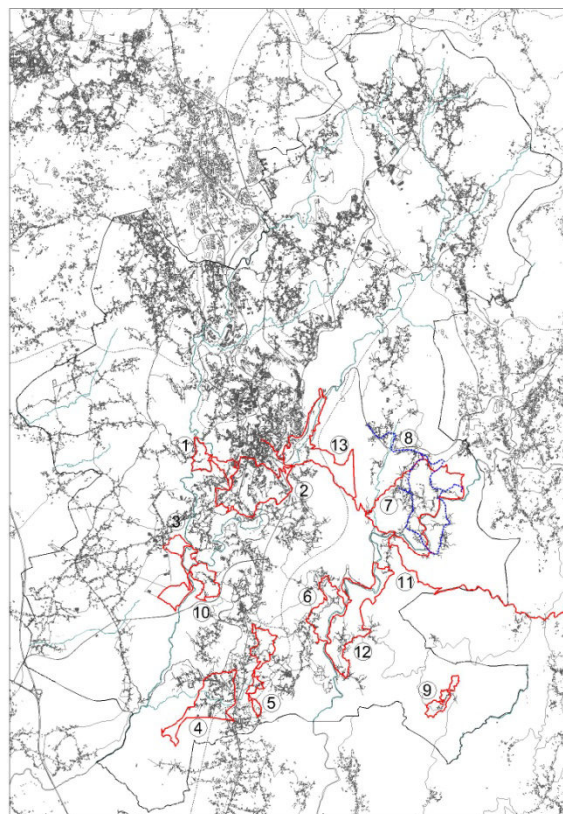


Figura 9: Mapa de percursos pedestres

Existem no Concelho diversos **projectos** pontuais, públicos e/ou privados, em desenvolvimento.

► Projectos em curso:

1. **Parque Molinológico de UI**, Gabinete de Turismo da CMOA: iniciada em Maio de 2006 a elaboração do Plano de Pormenor do Parque Temático Molinológico que corresponde a uma área para instalação de equipamentos de raiz cultural e lúdica (Edital 380/2006 – AP, de 14 de Agosto de 2006 – em anexo).
2. **Roteiro Literário Ferreira de Castro**, Casa Museu Ferreira de Castro (articulado com Gabinete de Turismo da CMOA – em anexo)
3. **Hotel Rural da Fabrica de Papel do Caima**, Carlos Alegria e Eng. Fernandes (em anexo)
4. **Moinho do Caldeirão** em Pinheiro da Bemposta, Carlos Alberto Marques da Costa (em anexo)
- Projectos (intenção):
5. **Centro de Acolhimento de Visitantes do Parque La Salette**, Fundação La Salette: pretende ser um posto central de turismo, articulador de informação a visitantes do EDV
6. **Rota das Árvores Falantes**, Eduarda Paz, Fundação La Salette: percurso de interpretação articulado com o EDV e Área Metropolitana do Porto
7. **Parque de Campismo em Espaço Rural**, Gabinete de Turismo da CMOA: articulado com Parque Molinológico de UI. Trata-se de um local onde os escuteiros fazem acampamentos e ANDAR desenvolveu actividades de slide, rappel e pontes.
8. **Moinho da Minhoteira**, Gabinete de Turismo da CMOA: área de lazer/desportiva de proximidade, a articular com associações, e que envolve a recuperação de moinho existente.
9. **Área da Capela de Nossa Senhora da Ribeira**, Gabinete de Turismo da CMOA: projecto de

valorização da área envolvente da capela, em desenvolvimento pelo Arq. António de Deus

10. **Área do Pedregulhal**, Gabinete de Turismo da CMOA: projecto de valorização da área da praia fluvial, em desenvolvimento pelo Arq. António de Deus
11. **Unidade de Turismo Rural**, Manica, Dulcineia Oliveira

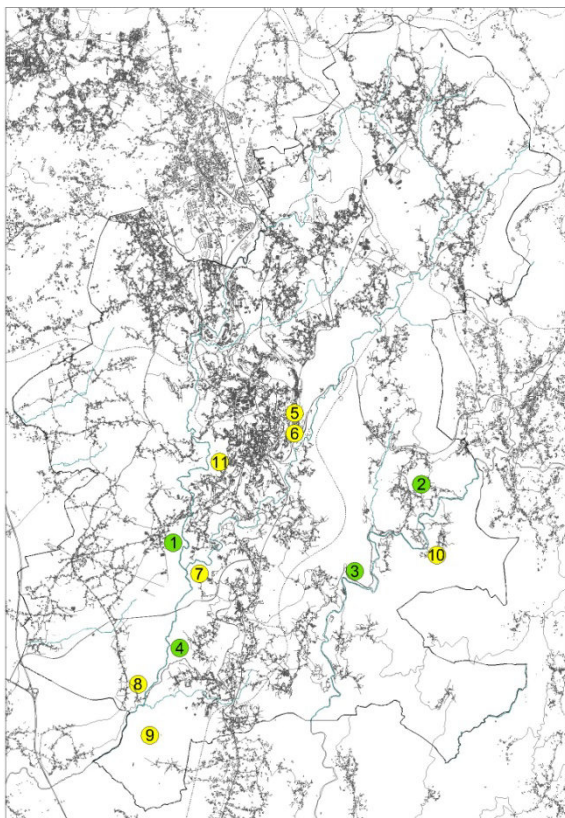


Figura 10: Mapa de localização de projectos

A oferta de **alojamento** no Concelho concentra-se na área da Cidade, com a excepção do único Turismo em Espaço Rural.

► **Existentes:**

1. **Hotel Dighton**, Oliveira de Azeméis, <http://www.rotadaluz.pt/index.php?ID=800>
2. **Pensão Anacleto**, Oliveira de Azeméis
3. **Albergaria do Campo**, Outeiro, Oliveira de Azeméis, <http://www.rotadaluz.pt/index.php?ID=739>
4. **Casa do Souto da Insua** (TER), Carregosa, <http://www.rotadaluz.pt/index.php?ID=889>

► **Em fase de projecto:**

5. **Hotel Rural da Fabrica de Papel do Caima** com capacidade para 30 unidades de alojamento.

► **Intenções:**

6. **Moinhos do Parque Molinológico de UI**, Gabinete de Turismo da CMOA
7. **Parque de Campismo em Espaço Rural**, Gabinete de Turismo da CMOA
8. **Unidade de Turismo Rural** de Manica, Dulcineia Oliveira
9. **Casa Abrigo** na EB1 de Vilarinho de S. Luís, actualmente desactivada, para a qual a ANDAR tem projecto de arquitectura (não aprovado) e se dispõe a desenvolver projecto de dinamização, com um

mínimo de 4 actividades anuais (percursos pedestres, observação nocturna, passeios a cavalo, moto quatro, jipe, BTT). Com capacidade para 8 pessoas com a possibilidade de área de bivouac.

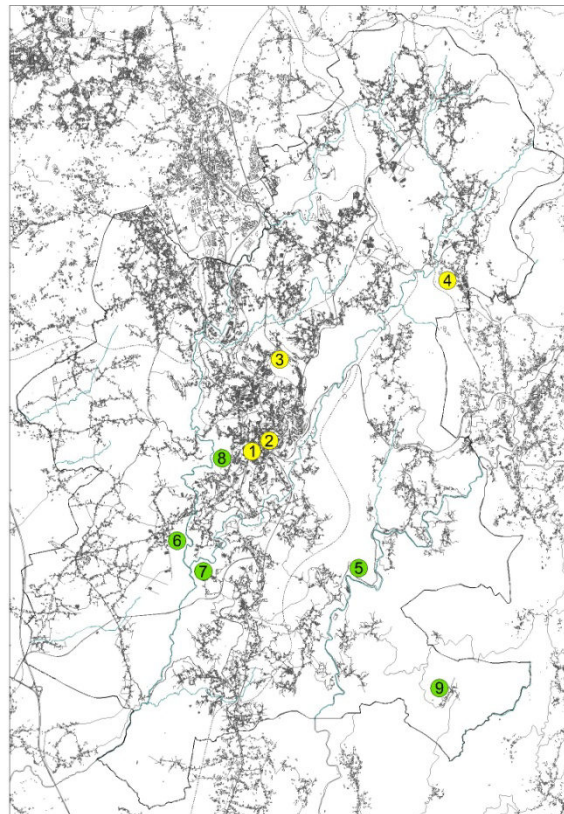


Figura 11: Mapa de localização de alojamento

No entanto, o sucesso de qualquer proposta está ameaçado pela forte poluição que se verifica nas linhas de água, estando o Rio Antuã, na totalidade da sua extensão, e o Rio Caima, a jusante de Bustelo do Caima, fortemente poluídos.

Destacam-se abaixo alguns dos **focos de poluição** considerados representativos:

1. Efluentes domésticos e industriais de Oliveira de Azeméis;
2. Efluentes das Minas do Pintor (EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A., após levantamento e hierarquização por perigosidade, propõe trabalhos de selagem em 2012 <http://www.edm.pt/html/proigren.htm>)
3. Efluentes da fábrica de lacticínios *Lactogal*
4. Efluentes da fábrica de lacticínios *Lacticínios de Azeméis*
5. Efluentes da suinicultura *Bigpig*
6. Etar de Ossela (efluentes industriais, incluindo soro de leite de fabrica de lacticínios em Vale de Cambra)
7. Efluentes da fábrica de lacticínios *Indulac*
8. Vacaria, Ribeira do Meio

Pretendeu-se, para o levantamento dos focos de poluição obter informação sobre efluentes de vacarias e potenciais riscos de contaminação pela indústria instalada. No entanto, constatou-se a falta desse tipo de informação, pelo que se propõe, pela sua utilidade:

- Relativo a vacarias:
 - Objectivo: Considerar principais focos poluidores que comprometam o percurso proposto (qualidade da água) para integrar proposta de intervenção do PDM para tratamento de chorumes.
 - Observações: Propõe-se a actualização do levantamento de vacarias existentes no Concelho e tipificação por risco ambiental (por exemplo: proximidade de populações, concentração, dimensão) para hierarquização de perigosidade e definição de actuação da CMOA.
- Relativo a indústria:
 - Objectivo: Considerar principais focos poluidores que comprometam o percurso proposto (qualidade da água) para integrar proposta de intervenção do PDM.
 - Observações: Propõe-se a actualização do levantamento de indústrias existentes no Concelho e tipificação por risco ambiental para hierarquização de perigosidade, definição de plano de recolha e tratamento de resíduos e elaboração de plano de prevenção de riscos e de intervenção em caso de acidente (plano de protecção civil).

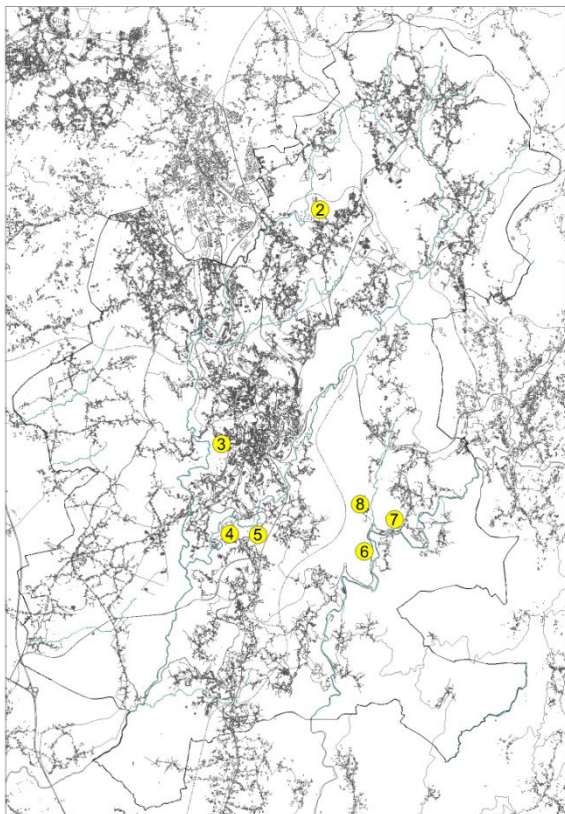


Figura 12: Mapa de localização de focos de poluição

3. Proposta

3.1. Percurso Ambiental e de Lazer

Em Oliveira de Azeméis não se pode considerar que o turismo seja uma aposta forte para o desenvolvimento do Concelho, pois, embora tenha concelhos vizinhos com grande potencial paisagístico e turístico, estes já se encontram a uma tal distância e difícil relação que não permitem o estabelecimento de sequências, e uma especificidade que não é partilhada com Oliveira (turismo de baixa montanha em Arouca e Sever do Vouga).

No entanto, desenvolver o Sul do Concelho com a perspectiva da **qualificação ambiental e do lazer**, corresponde às características e especificidades deste território. Assim, no seguimento do objectivo formulado no relatório síntese do PDM de Dezembro de 2006, o Sudoeste e a sua relação com a Cidade têm capacidade para ser uma área privilegiada para o turismo local de natureza, associado à prática de desportos de natureza e ao património histórico e arquitectónico.

A sua projecção para o exterior do Concelho, independentemente nas áreas naturais que possam ser envolvidas, terá de se apoiar nos **quatro elementos com visibilidade para o exterior**: o Parque La Salette, os Moinhos de UI e as Jornadas Do Pão, o Núcleo de Pinheiro da Bemposta e o Roteiro Literário Ferreira de Castro.

Do levantamento que foi feito, constata-se que as propostas da CMOA e das várias entidades exteriores se apresentam como peças isoladas. A proposta que se apresenta pretende articular as várias acções ou elementos, numa visão de conjunto, definindo uma **rede de percursos** articuladores dos valores naturais e patrimoniais identificados, e dos vários projectos públicos ou privados implementados ou em estudo.

Assim, o Percurso Ambiental e de Lazer tem como principais **objectivos**:

- A promoção da prática informal de desporto de natureza, que, pelo seu baixo nível de dificuldade, seja de acesso à generalidade da população;
- A promoção do turismo local, pelo usufruto de elementos patrimoniais e naturais, ajudando a sua conservação e valorização;
- A promoção de actividades de educação ambiental, pelo contacto com a natureza que proporciona;
- A articulação do turismo e prática desportiva com actividades tradicionais e produtos regionais.

O Percurso Ambiental e de Lazer, correspondendo a uma rede de percursos, pretende **estabelecer relações de continuidade** entre a Cidade, o Sul e Nascente do Concelho. Inicia-se no Parque La Salette, na Cidade de Oliveira de Azeméis, estendendo-se ao longo do Rio UI até ao Parque Molinológico. Segue o Rio Antuã até à Ponte da Minhoteira e Capela da Nossa Senhora da Ribeira. Daqui articula-se com o Núcleo Urbano de Pinheiro da Bemposta e suas áreas rurais envolventes e Palmaz. Seguindo o vale do Rio Caima até Ossela, inclui o Roteiro Literário Ferreira de

Castro, e, pela cumeada que separa as bacias hidrográficas do Antuã e do Caima, volta ao Parque La Salette, passando pela Quinta do Covo.

Trata-se de um conjunto de Percursos Interpretativos (pedonais, cicláveis e/ou equestres) circulares ou lineares, organizados em rede, de pequena extensão e duração que permitem a composição de percursos de maior escala.

Pode ser encarada como uma infra-estrutura desportiva e de lazer de fácil aplicação no terreno e com baixos custos de implementação, requerendo, no entanto, manutenção regular.

Para a definição do traçado dos Percursos Interpretativos foram considerados os seguintes **critérios**:

- Existência de percursos já realizados ou estudados, quer por associações ou grupos informais, quer de peregrinação;
- Proximidade de elementos naturais estruturantes do território, tais como rios principais, ou linhas de água com clara expressão, e cumeadas com capacidade para integrarem a Estrutura Ecológica Municipal (EEM) e estabelecerem Corredores de Conectividade Ecológica;
- Existência de manchas arbóreas identificadas e de Interesse, dando-se relevo a manchas de vegetação ripícola, de folhosas, pinheiros e folhosas conjugadas com pinheiros ou eucaliptos;
- Existência de elementos ou conjuntos patrimoniais de interesse;
- Existência de projectos da CMOA ou privados.

A rede proposta integra os seguintes **Percursos Interpretativos**, já catalogados de acordo com as normas internacionais para o estabelecimento de Percursos Pedestres, sem, no entanto terem esta designação no regulamento, pois trata-se uma terminologia que só pode ser utilizada após a homologação dos percursos:

	Percurso	Extensão (km)	Duração
PR 1	Percorso dos Espigueiros	4,3	1h45m
PR 2	Rota dos Moinhos	2,2	1h
PR 3	Vale do Antuã	6,9	3h30m
PR 4	Senhora da Ribeira	1,1	30m
PR 5	Moinhos da Bemposta	8,9	3h45m
PR 6	Princesa do Caima I - Palmaz	3,7	1h15m
PR 7	Princesa do Caima II - Fábrica do Papel	6,0	2h
PR 8	Princesa do Caima III - Bustelo do Caima	5,1	2h
PR 9	Princesa do Caima IV - Ossela	3,6	1h15m
PR 10	Cumeada	10,0	4h15m
PL 1	Manica	8,2	2h45m
PL 2	Pinheiro da Bemposta	5,1	1h45m
PL 3	Bolfeta	3,1	1h15m
PL 3	Roteiro Literário Ferreira de Castro	14,5	5h
	TOTAL	83,0	

Tabela 1: Rede de Percursos Interpretativos: extensão e duração

A rede de Percursos Interpretativos articula-se com as **zonas de caça** existentes, podendo as recepções e equipamentos associados serem partilhados com este tipo de actividade. Sempre que possível, integram locais onde se realizam **festas religiosas**.

Embora nem todos os percursos se localizem em zonas com oferta de **alojamento**, no arte-projecto do Percursos Pedomais são identificadas as unidades de alojamento próximas:

- Hotel Dighton, Oliveira de Azeméis (existente)
- Pensão Anacleto, Oliveira de Azeméis (existente)
- Casa Abrigo do Parque Molinológico de UI, UI (a criar)
- Parque de Campismo do Parque Molinológico de UI, UI (a criar)
- Casa Abrigo da Escola, Vilarinho de S. Luís (a criar)
- Hotel do Caima, Palmaz (a criar)

À proposta de rede de percursos ambiental e de lazer pretende-se associar a **Rota das Árvores Falantes**, em articulação com a Fundação La Salette, correspondente ao projecto *Touring Paisagístico – Rota das Árvores Falantes*, de Eduarda Paz, de forma a otimizar recursos e potenciar projectos. Embora em fase embrionária, este projecto, deve ser alvo de maior desenvolvimento no sentido de uma densificação da rede de árvores de interesse e na definição da informação a associar a cada uma das árvores ou locais, em articulação com os percursos propostos. No trabalho de campo de levantamento dos percursos foram identificadas algumas árvores com capacidade de integrar a Rota:

- Pinheiro de Pinheiro da Bemposta:
 - Local: Pinheiro da Bemposta
 - Características: Pinheiro manso de grande porte; árvore de interesse público (DL 28468/35 de 15 de Fevereiro)
 - Enquadramento: Mata de carvalhos, pinheiros e eucaliptos
 - Trabalhos a realizar: Conservação da mata envolvente e colocação de barreiras físicas que impeçam a compactação da área de raízes
- Rododendro:
 - Local: Pinheiro da Bemposta
 - Características: Árvore de grande porte e de interesse florístico
 - Enquadramento: Quinta de Fonte Chã (EQ 1)
 - Trabalhos a realizar: Acordar com o proprietário a abertura ao público do jardim privado da quinta
- Eucalipto:
 - Local: Ossela
 - Características: Árvore de grande porte, em contraste com os exemplares próximos, integrados em floresta de produção
 - Enquadramento: Floresta de produção de eucaliptos
- Latada:
 - Local: Ossela
 - Características: Latada sobre rua em calçada
 - Enquadramento: Área de casas rurais e campos agrícolas
- Latada do Tio Zé Moleiro:
 - Local: Ossela
 - Características: Latada associada a moinho

- Enquadramento: Campos agrícolas na margem do Rio Caima
- Plátanos:
 - Local: Oliveira de Azeméis
 - Características: Árvores de grande porte
- Enquadramento: Quinta do Côvo
- Trabalhos a realizar: Acordar com o proprietário o acesso do público à estrada privada da quinta
- Jardim histórico de Camélias:
 - Local: Oliveira de Azeméis
 - Características: Conjunto significativo de camélias do século XIX, associadas a jardim português e sala de jantar de casa nobre
- Enquadramento: Quinta do Côvo
- Trabalhos a realizar: Acordar com o proprietário a abertura ao público do jardim privado da quinta

3.2. Categorias de Espaço

Associadas aos percursos são definidas **áreas de actividades e pólos de atracção**, que se dividem em nas seguintes categorias de espaço:

- **Equipamentos de Recepção**, que são equipamentos destinados a estacionamento, à recepção dos visitantes e à apresentação de informação sobre os percursos;
- **Equipamentos de Animação**, que são equipamentos onde se reúnem ocorrências de recepção, animação, de gestão pública ou privada, integrando valências da recreação, do alojamento, da educação ambiental e de desporto de natureza;
- **Locais de Animação**, que são espaços destinados à estadia e repouso das pessoas, associados a valores patrimoniais ou naturais, podendo integrar valências da recreação e da educação ambiental;
- **Áreas de Enquadramento**, que são áreas destinadas ao enquadramento paisagístico, ambiental e funcional de valores patrimoniais ou naturais.

Para além áreas de actividades e pólos de atracção, categorias de espaço directamente associadas aos percursos, são feitas:

- **Proposta de perímetros urbanos**, definidos com a equipa de revisão do PDM;
- **Proposta de revisão da Estrutura Ecológica Municipal** (EEM), que integra, para a área em estudo, a Estrutura Ecológica Urbana.

Ou seja, propõe-se a delimitação do solo urbano/industrial e do solo rural. Dentro destes tipos de solo ainda não foram definidos, pela equipa de revisão do PDM, as categorias de espaço que constarão no plano, pelo que não poderão ser consideradas, não tendo este trabalho abrangência suficiente para o fazer.

No entanto, para a proposta dos percursos, importa definir o que é área urbanizada e o que é área natural, sendo que as categorias dentro destas não têm especial influência na qualidade e características dos percursos em causa, uma vez que atravessam, em espaço urbano, áreas consolidadas e, em espaço rural, se inserem na mancha proposta para a EEM, que inclui

grandes manchas de floresta somente interrompidas pelas baixas agrícolas associadas a algumas ribeiras.

Propõe-se, no entanto, que as áreas agrícolas, as áreas florestais e as áreas urbanas sejam divididas em dois tipos:

- As excluídas de EEM;
- As incluídas em EEM, para as quais deverão ser definidas, pelos técnicos competentes, regras diferenciadas e mais restritivas ao uso, de forma a garantir a existência de Corredores de Conectividade Ecológica.

3.3. Programação, implementação, divulgação, monitorização e manutenção dos Percursos Pedestres

Da tabela 1 conclui-se que o Percorso Ambiental e de Lazer corresponde a uma rede bastante extensa (83km) que, embora não exija a construção de grande extensão de novos percursos, por corresponder maioritariamente a caminhos e trilhos existentes, e não tenha grandes exigências em termos de investimento de sinalética, por se situar em floresta ou meio urbano que oferecem suporte para as marcações, requer grande investimento após a implementação, ou seja, nos trabalhos obrigatórios e frequentes de manutenção.

Assim, a implementação dos percursos deve corresponder a uma programação predefinida, apenas sendo a rede alvo de expansão após monitorização e avaliação dos percursos já implementados.

A **implementação** dos percursos pedestres é o resultado de um projecto de marcação e construção.

A marcação deve ser feita de acordo com as normas da FCMP www.fcmpportugal.com, podendo os percursos ser homologados e integrar a rede internacional de Percursos Pedestres (ver anexo).

A construção de trilhos deve responder às exigências da utilização, tendo em atenção a erosão, a facilidade de manutenção e o impacto sobre o meio natural (ver anexo).

Um factor chave a ter em conta aquando da implementação dos percursos é o **envolvimento das populações locais**, uma vez que, por um lado, são estas pessoas cujo quotidiano será mais afectado pela passagem de pessoas estranhas e, por outro, são as que, depois de acolher o projecto, melhor monitorização farão.

Um percurso pedestre ou uma rede de percursos não pode ser considerada terminada somente por estar construída ou sinalizada.

A **divulgação** dos meios que se disponibilizam à população é o primeiro passo para o sucesso do investimento. Aos percursos deve ser associada a publicação, em papel ou na Internet, de folhetos informativos num formato transportável e cujos conteúdos, para além da informação específica do percurso, tenha outra mais global sobre a rede de percursos e região (ver anexo).

Não de menor importância, são os painéis informativos a localizar no início e fim de cada percurso.

A publicação nas escolas ou outras instituições, que possam vir a desenvolver actividades nos percursos,

pode implicar a formação de guias que orientem visitas a grupos mais numerosos.

De forma a avaliar o uso dos percursos e o seu estado de degradação, deve ser feita uma **monitorização** permanente. Uma vez observada uma falha ou recebida uma chamada de atenção ou comentário por parte de um utilizador, de imediato devem ser feitos trabalhos de reabilitação.

BASTA UM MAU COMENTÁRIO SEM RESPOSTA EFECTIVA PARA DESTRUIR O TRABALHO DE ANOS!

Assim, para além dos trabalhos de **manutenção** resultantes de críticas, deve ser feita a manutenção da totalidade dos percursos e sinalização duas vezes por ano (no fim da Primavera e no início do Outono). Sugere-se que a CMOA estabeleça um acordo com a Associação Florestal do Entre Douro e Vouga para que seja esta entidade a fazer a manutenção da rede de percursos. A equipa de trabalho deve integrar dois cantoneiros, para limpeza de matos e reposição dos trilhos, e um carpinteiro, para reposição da sinalização.

Numa perspectiva de **programação**, propõe-se uma hierarquização dos percursos por pertinência de implementação, numa perspectiva de optimização de recursos e ponderação da continuidade dos investimentos:

1. PR 1 – Percorso dos Espigueiros (já marcado no terreno)

2. PR 2 – Rota dos Moinhos (integrado no Parque Molinológico de UI já em curso)
3. PL 2 – Pinheiro da Bemposta (organiza visita a núcleo urbano com interesse patrimonial onde já ocorreu forte investimento)
4. PL 4 – Roteiro Literário Ferreira de Castro (já fomentado pela Casa Museu Ferreira de Castro)
5. PR 9 – Princesa do Caima IV – Ossela (inclui áreas de lazer já muito utilizadas pela população e partilha grande parte dos trocos com o PL 4)
6. PR 6 – Princesa do Caima I – Palmaz (inserido numa área onde já existem equipamentos de apoio)
7. PR 7 – Princesa do Caima II – Fábrica do Papel (existe intenção de privados a implementar este percurso)
8. PR 8 – Princesa do Caima III – Bustelo do Caima (permite a ligação dos percursos PR 6 e PR 7)
9. PL 1 – Manica (permite a ligação da cidade ao Parque Molinológico de UI, mas requer investimento na abertura de novos trilhos)
10. PR 3 – Vale do Antuã (permite a ligação da cidade e do Parque Molinológico de UI à Minhoteira, mas requer investimento na abertura de novos trilhos)
11. PR 5 – Moinhos da Bemposta (permite a ligação de Pinheiro da Bemposta a Minhoteira, mas requer investimento na abertura de novos trilhos)
12. PR 4 – Senhora da Ribeira
13. PR 10 – Cumeada
14. PL 3 – Bolfeta

3.4. Rede de Percursos Interpretativos, com proposta de ante-projecto de Percursos Pedestres, de acordo com normas para homologação da FCMP

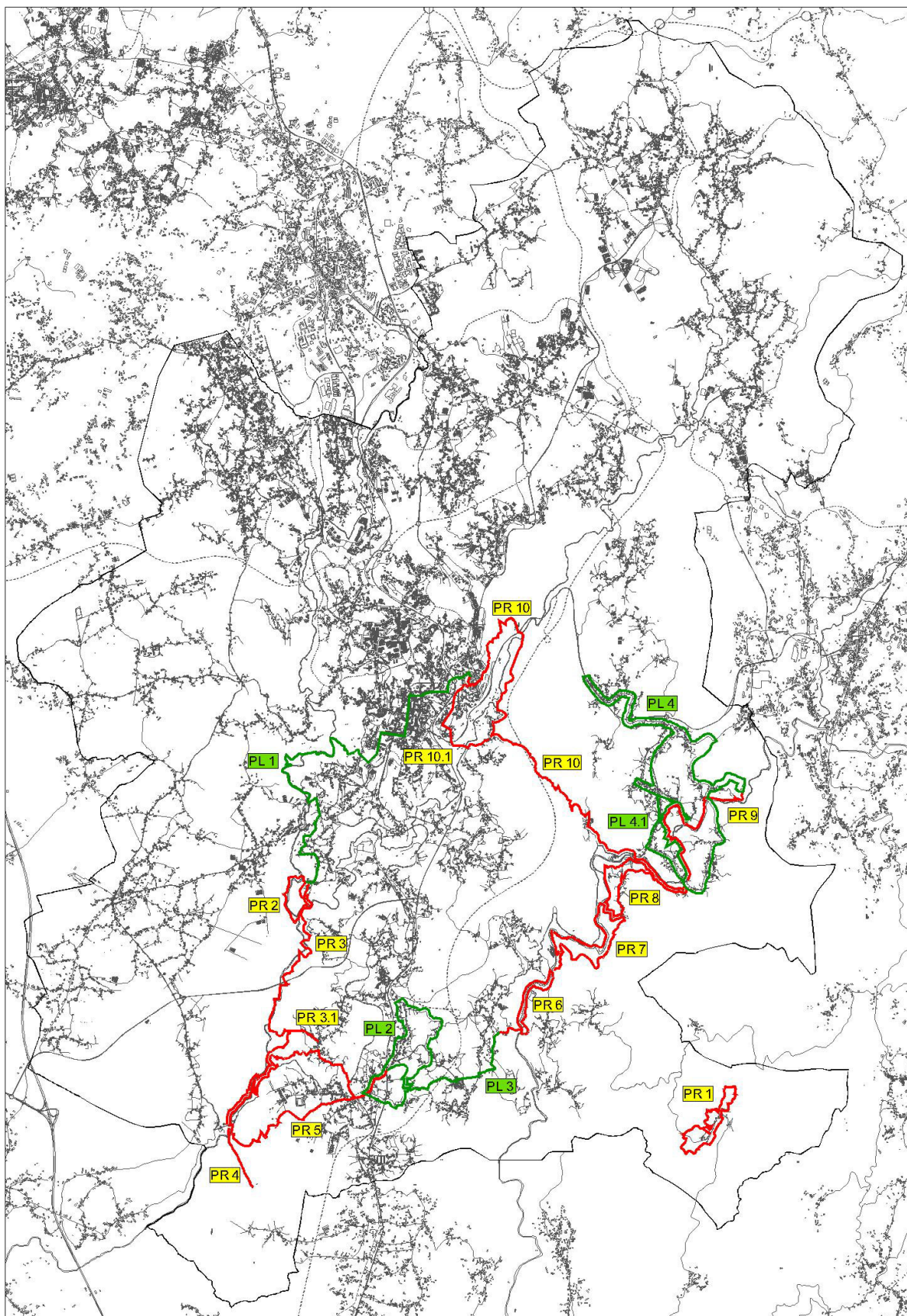


Figura 13: Rede de Percursos Interpretativos

PR 1 – PERCURSO DOS ESPIGUEIROS

PROMOTOR: ANDAR

OBJECTIVOS: Promover, de forma qualificada, a visita ao núcleo de Vilarinho de S. Luís, potenciando a paisagem rural (campos agrícolas, espigueiros e eiras) e promover a prática de desporto de natureza.

DESCRIÇÃO: *“O percurso dos Espigueiros tem início no largo à esquerda da entrada da aldeia de Vilarinho de S. Luís, segue o caminho de asfaltado que leva à escola desactivada, passa na frente da capela, entra no caminho florestal em terra e segue subindo em direcção a Norte por entre plantações de eucalipto até desaguar nos campos e espigueiros que estão à cota mais elevada. Continua para Norte por entre eucalipto. Ao virar à direita, o caminho vai ficando menos perceptível até que entronca no caminho antigo que levava os peregrinos à Senhora da Saúde (Vale de Cambra). Volta à direita e deste. Entra na aldeia, continua a descer, agora em calçada, até à estrada principal, atravessa-a e entra de novo na calçada, percorre o casario e sai nos campos junto a um núcleo de espigueiros. Continua para Sul, atravessa o ribeiro, mais adiante sai ao caminho florestal, volta à esquerda e percorre este em cerca de 550m, volta à direita descendo até à ribeira. Atenção à estrada principal onde volta à esquerda e logo sai à direita no caminho que nos leva ao campo de jogos. Mais um pouco por entre pinheiros e eucaliptos, e temos o caminho asfaltado, à direita, repetindo o pequeno troço inicial, chegamos ao final.”*

Fonte: panfleto PR 1, ANDAR

Âmbito: Cultural, desportivo e ambiental

Equipamentos de Recepção:

- Recepção localizada na entrada da aldeia, que engloba estacionamento e informação fixa

Equipamentos de Animação:

- Casa Abrigo da Escola (a criar)

Locais de animação:

Áreas de enquadramento:

Pontos de interesse:

- Paisagem rural de Vilarinho de S. Luís
- Espigueiros

Árvores falantes:

Festas:

- S. Luís de Vilarinho, última semana de Agosto

Alojamento:

- Casa Abrigo da Escola (a criar)

FICHA TÉCNICA (PR1)

Nome do Percurso: Percurso dos Espigueiros

Localização: Vilarinho de S. Luís, Oliveira de Azeméis

Acessos: A partir da A1, ER224 (direcção Oliveira de Azeméis), IC2 (sentido Sul), EM 224-3 (sentido Palmaz), EM 1331 (direcção Nespereira de Baixo), EM 583 (direcção Vilarinho de S. Luís), Vilarinho de S. Luís

Tipo: Pequena rota circular

Partida: Entrada da aldeia de Vilarinho de S. Luís

Chegada: Entrada da aldeia de Vilarinho de S. Luís

Distância: 4,3 km

Desnível acumulado: A calcular em fase de projecto.

Altitude máxima e mínima: Início do percurso (240m); altitude máxima (365m); altitude mínima (210m)

Duração (considerando $\pm 1,5 \times$ tempo MIDE): 1 hora 45 minutos (pedonal)

Época aconselhada: Todo o ano

Cartografia: Carta 1/25 000 do I. G. do Exército, nº 164

Acessibilidade: Pedestre, BTT, equestre

Tipo de piso: 20% estrada; 70% estradão; 10% trilho pé posto

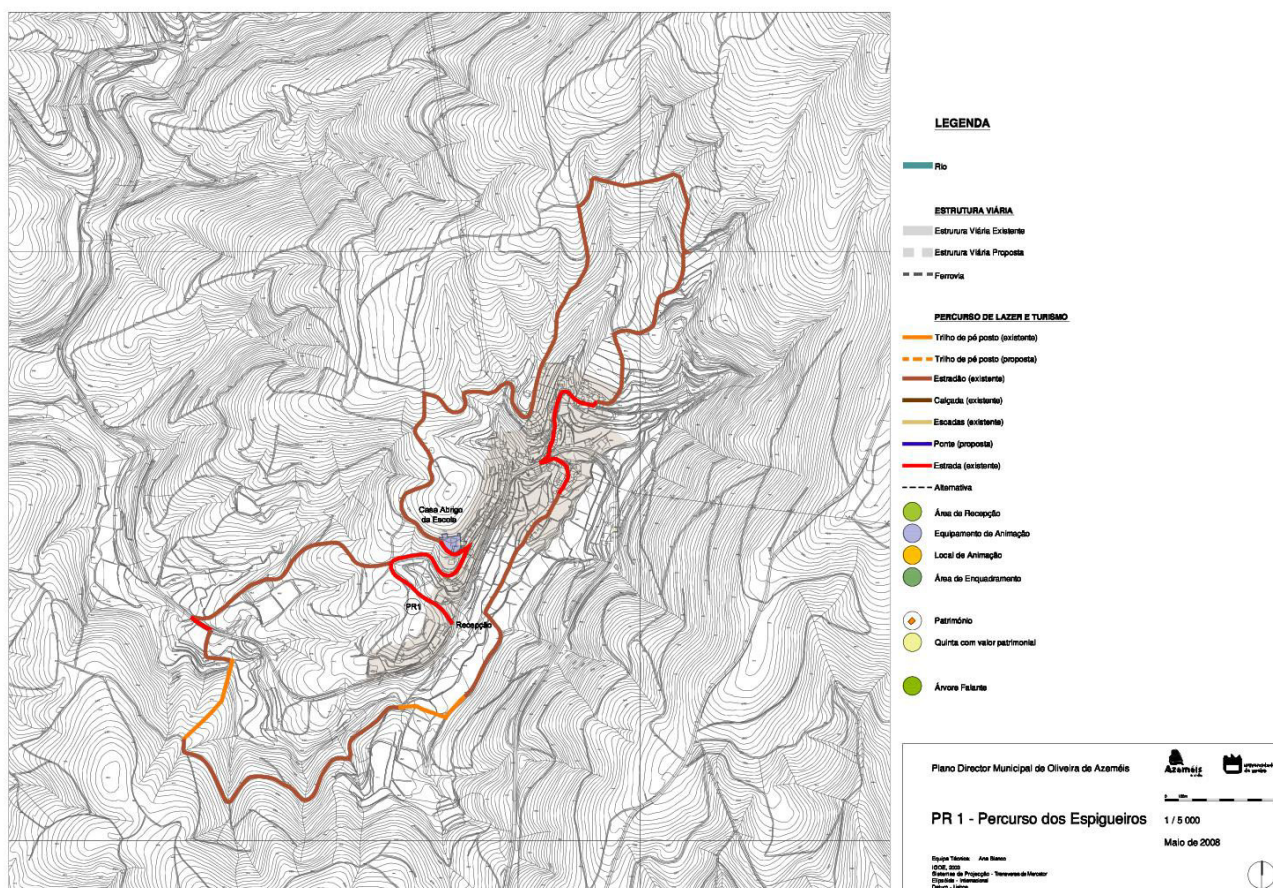
Envolvente: 18% urbano; 82% rural

Obras: O percurso realiza-se em caminhos existentes.

Grau de dificuldade MIDE (classificação 1 a 5):

Dificuldade do meio natural	1	Fácil mas não isento de riscos.
Orientação no itinerário	1	Caminhos e cruzamentos bem delimitados.
Dificuldade de deslocação	2	Trilho com diversos pavimentos, que mantém a regularidade, não apresentam degraus altos e permitem escolher o comprimento do passo. Terreno apto para cavalos.
Quantidade de esforço necessário	2	De uma a três horas de marcha efectiva.

Ligação a outros percursos:



PR 2 - Rota dos Moinhos

PROMOTOR: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

OBJECTIVOS: Promover a visita organizada ao Parque Molinológico de UI

DESCRIÇÃO: Saindo do Largo da Igreja Matriz de UI desce-se pela calçada inclinada até ao Núcleo de Moinhos de Ponte da Igreja, onde se localizam a recepção de visitantes e museu. A partir daqui continua-se em estradão entre vegetação ripícola ao longo do Rio UI, passando pelo Núcleo de Ambiente e Energias Renováveis de Moinhos de Adães/Azevelheira, até à Ponte dos Dois Rios. Já na margem esquerda do Rio Antuã, passa-se por dois moinhos privados até à Ponte do Crasto, onde se localiza o parque de campismo. Atravessando a ponte, sobe-se a calçada até à primeira cortada à esquerda que dá acesso à área do Castro de UI, de onde se desce até ao ponto inicial do percurso.

Âmbito: Cultural, desportivo e ambiental

Equipamentos de Recepção:

- Recepção a localizar no Largo da Igreja Matriz de UI, que engloba estacionamento e informação fixa

Equipamentos de Animação:

- Núcleo Museológico da Ponte da Igreja, que integra recepção de visitantes, museu com bar e auditório (a criar)
- Núcleo de Ambiente e Energias Renováveis de Moinhos de Adães/Azevelheira, que integra moinhos para educação ambiental com demonstração de descasque de arroz e de produção de energias renováveis, e Casa Abrigo (a criar)
- Parque de Campismo em Espaço Rural da Ponte do Crasto (a criar)

Locais de animação:

Áreas de enquadramento:

- Parque Molinológico de UI (a criar)

Pontos de interesse:

- CZ1 – Cruzeiro do Largo da igreja
- IG1 – Igreja Matriz de S. Brás
- C2 – Castro de UI
- Núcleo de Moinhos de Ponte da Igreja
- Núcleo de Moinhos de Adães/Azevelheira

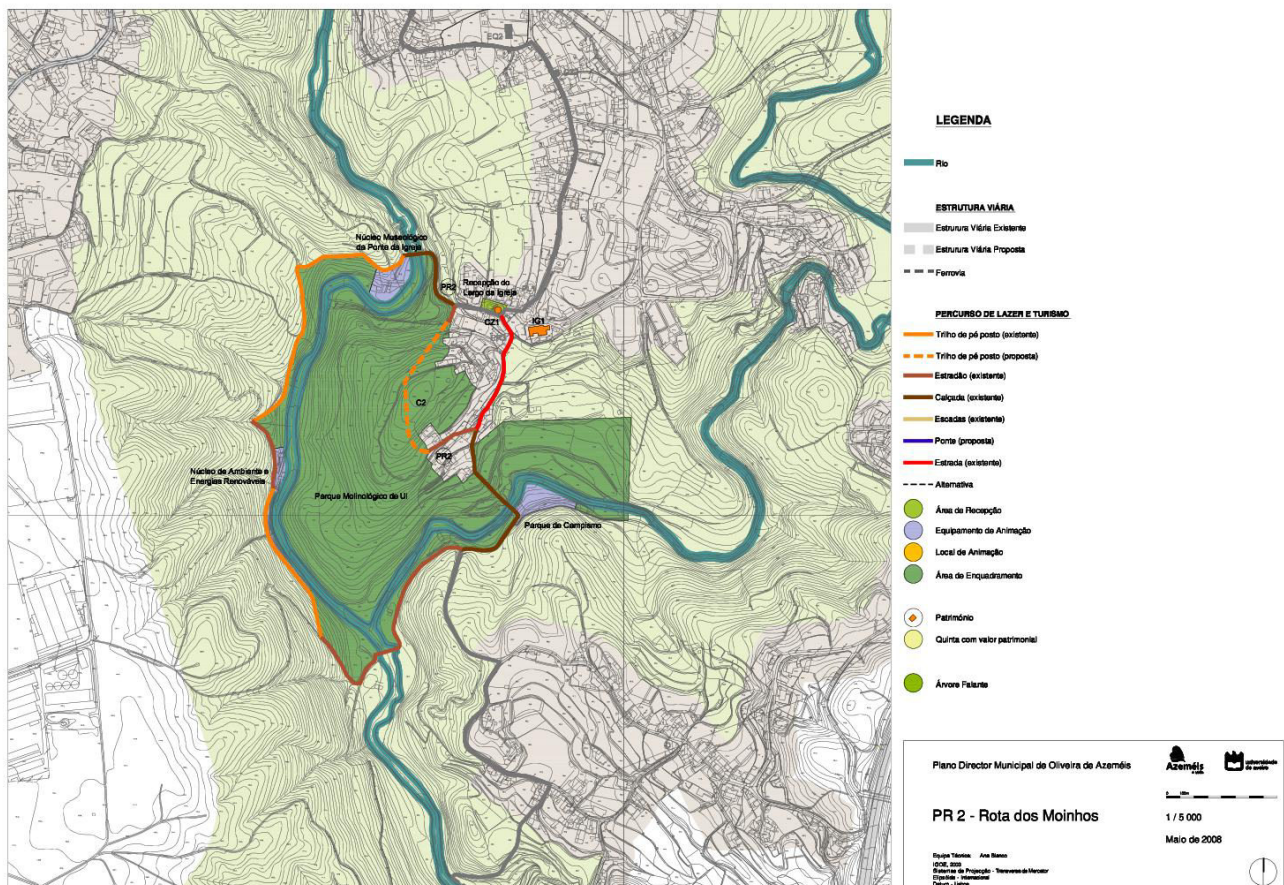
Árvores falantes:

Festas:

- Sta. Maria de UI – 13 a 15 de Agosto

Alojamento:

- Parque de Campismo em Espaço Rural da Ponte do Crasto (a criar)
- Casa Abrigo do Núcleo de Ambiente e Energias Renováveis de Moinhos de Adães/Azevelheira (a criar)



PR 3 – Vale do Antuã

PROMOTOR: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

OBJECTIVOS: Estabelecer ligação entre o Parque Molinológico de UI e o Núcleo de Desporto de Natureza da Minhoteira ao longo das margens Rio Antuã, promovendo a prática de desporto de natureza, o contacto com os elementos naturais que organizam o território, numa perspectiva de educação ambiental, e a visita a diversos conjuntos de moinhos que pontuam as margens do rio e seus afluentes.

DESCRIÇÃO: Saindo do Largo da Igreja Matriz de UI desce-se pela calçada até à Ponte do Crasto. Na margem esquerda do Rio Antuã sobe-se a calçada que faz a ligação a Damonde, de onde se volta a descer por estradão que margina os campos agrícolas em socacos, até ao rio. Passando a ribeira, sobe-se e continua-se pelo caminho de terra batida, que intercala com calçada, por entre floresta de eucalipto e algumas manchas de folhosas. Passa-se por baixo do viaduto da EN 224 e, pouco mais à frente, retoma-se a cota do rio ao longo de trilho de pé posto, entre folhosas. Uma vez iniciada a mancha de plantação de eucaliptos sobe-se a vertente em direcção do planalto de Figueiredo, onde é possível terminar o percurso junto à Capela de S. Luís, no centro da povoação. Continuando o percurso, desce-se até aos Moinhos do Caldeirão, recuperados na margem da ribeira encaixada entre mancha densa de carvalhos. A partir daqui, as margens do rio são demasiado abruptas, pelo que se prossegue ao longo da EM 224-3 no sentido Sudoeste (Estarreja). No primeiro estradão bem definido que surge à direita volta-se a descer até ao rio, que se atravessa sobre o açude do Moinho do Reque. Agora na margem direita do Rio Antuã continua-se até à Ponte da Minhoteira, onde se localiza o Núcleo de Desporto de Natureza da Minhoteira.

Âmbito: Cultural, desportivo e ambiental

Equipamentos de Recepção:

- Recepção a localizar no Largo da Igreja Matriz de UI, que engloba estacionamento e informação fixa
- Recepção a localizar junto ao Núcleo de Desporto de Natureza da Minhoteira, que engloba estacionamento e informação fixa

Equipamentos de Animação:

- Parque de Campismo em Espaço Rural da Ponte do Crasto (a criar)
- Núcleo de Desporto de Natureza da Minhoteira (a criar)

Locais de animação:

- Moinhos do Caldeirão (existente)
- Moinho do Reque (a reabilitar)

Áreas de enquadramento:

Pontos de interesse:

- CZ1 – Cruzeiro do Largo da igreja, UI
- IG1 – Igreja Matriz de S. Brás, UI
- Paisagem rural de Damonde
- Moinhos do Caldeirão

- Moinho do Reque
- Ponte da Minhoteira
- Paisagem do vale do Rio Antuã

Árvores falantes:

Festas:

- Sta. Maria de UI – 13 a 15 de Agosto
- S. Luís, Figueiredo – Último domingo de Agosto

Alojamento:

- Parque de Campismo em Espaço Rural da Ponte do Crasto (a criar)
- Casa Abrigo do Núcleo de Ambiente e Energias Renováveis de Moinhos de Adães/Azevedeira (a criar)

Informação complementar:

- <http://moinhosdeportugal.no.sapo.pt/Texto%20Aveiro%20Moinhos%20do%20Caldeirao.htm>

FICHA TÉCNICA (PR3)

Nome do Percurso: Vale do Antuã

Localização: UI, Oliveira de Azeméis

Acessos: A partir da A1, ER224 (direcção Oliveira de Azeméis), UI – centro

Tipo: Pequena rota linear, em rede

Partida: Parque Molinológico de UI

Chegada: Ponte da Minhoteira, Pinheiro da Bemposta

Distância: 6,9 km

Desnível acumulado: A calcular em fase de projecto.

Altitude máxima e mínima: Início do percurso (90m); altitude máxima (130m); altitude mínima (20m)

Duração (considerando $\pm 1,5 \times$ tempo MIDE): 3 horas 30 minutos (pedonal)

Época aconselhada: Todo o ano.

Cartografia: Carta 1/25 000 do I. G. do Exército, nº 164

Acessibilidade: Pedonal, BTT, equestre.

Tipo de piso: 13% asfalto; 1% calçada; 25% estradão em terra; 13% trilho pé posto

Envolvente: 10% urbano; 90% rural

Obras: O percurso realiza-se maioritariamente em caminhos existentes, sendo necessária a construção de 480 metros de trilho de pé posto, correspondente a 7% da extensão do percurso, e a reconstrução do açude do Moinho do Reque.

Grau de dificuldade MIDE (classificação 1 a 5):

Dificuldade do meio natural	1	Fácil mas não isento de riscos.
Orientação no itinerário	1	Caminhos e cruzamentos bem delimitados.
Dificuldade de deslocação	2	Trilho com diversos pavimentos, que mantém a regularidade, não apresentam degraus altos e permitem escolher o comprimento do passo. Terreno apto para cavalos.
Quantidade de esforço necessário	2	De uma a três horas de marcha efectiva.

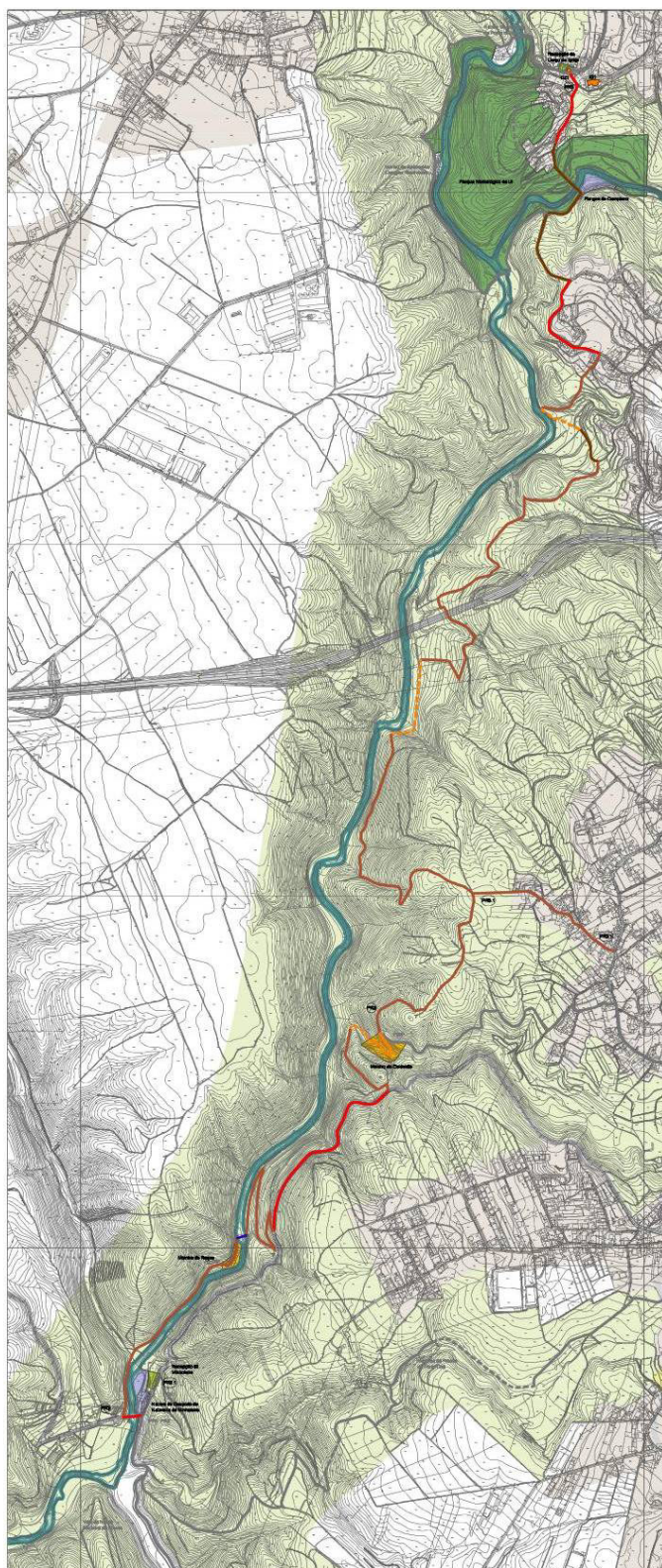
Alternativa: O troço entre os Moinhos do Caldeirão e a Ponte da Minhoteira que passa pelo açude do Moinho do Reque, para o caso de não se optar pela construção do açude tem traçado alternativo ao longo da EM224-3.

Ligação a outros percursos:

- PL 1 – Manica (na recepção do Largo da Igreja Matriz de UI)
- PR 2 – Rota dos Moinhos (na recepção do Largo da Igreja Matriz de UI ou na Ponte do Crasto)
- PR 4 – Senhora da Ribeira (na recepção da Ponte da Minhoteira)
- PR 5 – Moinhos da Bemposta (na recepção da Ponte da Minhoteira ou no Moinho do Caldeirão)

Variantes:

- PR 3.1 – Manica-Figueiredo (ligação à Capela de S. Luís, Figueiredo)



LEGENDA

Rio

INFRAESTRUTURA VIÁRIA

Estrada de Vila do Crasto

Estrada de Vila do Crasto

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

Em construção

PR 4 – Senhora da Ribeira

PROMOTOR: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

OBJECTIVOS: Promover o desenvolvimento da área natural de lazer, estabelecendo ligação entre o Núcleo de Desporto de Natureza da Minhoteira e a Capela de Nossa Senhora da Ribeira ao longo do vale que conduz à capela, e promovendo a prática de desporto de natureza e o contacto com valores naturais.

DESCRIÇÃO: Saindo Núcleo de Desporto de Natureza da Minhoteira, junto à Ponte da Minhoteira, vira-se para o estradão à esquerda que prossegue ao longo da ribeira marginada por vegetação ripícola até à Capela de Nossa Senhora da Ribeira.

Âmbito: Cultural, desportivo e ambiental

Equipamentos de Recepção:

- Recepção a localizar junto ao Núcleo de Desporto de Natureza da Minhoteira, que engloba estacionamento e informação fixa

Equipamentos de Animação:

- Núcleo de Desporto de Natureza da Minhoteira (a criar)

Locais de animação:

- Envolvente da Capela da Nossa Senhora da Ribeira, que integra parque de merendas, área de lazer e de desporto de natureza (a criar)

Áreas de enquadramento:

- Vale da Nossa Senhora da Ribeira (a criar)

Pontos de interesse:

- Ponte da Minhoteira
- Paisagem do vale do Rio Antuã
- CP 3 – Capela da S.ª da Ribeira (classificada)

Árvores falantes:

Festas:

- Nossa Senhora da Ribeira, 1º Domingo de Maio
- N. Sra. da Ribeira, Pinheiro da Bemposta – 1º Domingo de Maio

Alojamento:

FICHA TÉCNICA (PR4)

Nome do Percurso: Senhora da Ribeira

Localização: Minhoteira, Pinheiro da Bemposta, Oliveira de Azeméis

Acessos: A partir da A1, ER224 (direcção Oliveira de Azeméis), IC2 (sentido Sul), Pinheiro da Bemposta – centro, EM 224-3 (sentido Estarreja), Minhoteira

Tipo: Pequena rota linear, em rede

Partida: Ponte da Minhoteira, Pinheiro da Bemposta

Chegada: Capela Nossa Senhora da Ribeira

Distância: 1,1 km

Desnível acumulado: A calcular em fase de projecto.

Altitude máxima e mínima: Início do percurso (20m); altitude máxima (35m); altitude mínima (20m)

Duração (considerando $\pm 1,5 \times$ tempo MIDE): 30 minutos (pedonal – por sentido)

Época aconselhada: Todo o ano

Cartografia: Carta 1/25 000 do I. G. do Exército, nº 164

Acessibilidade: Pedonal, BTT, equestre.

Tipo de piso: 100% estradão em terra

Envolvente: 100% rural

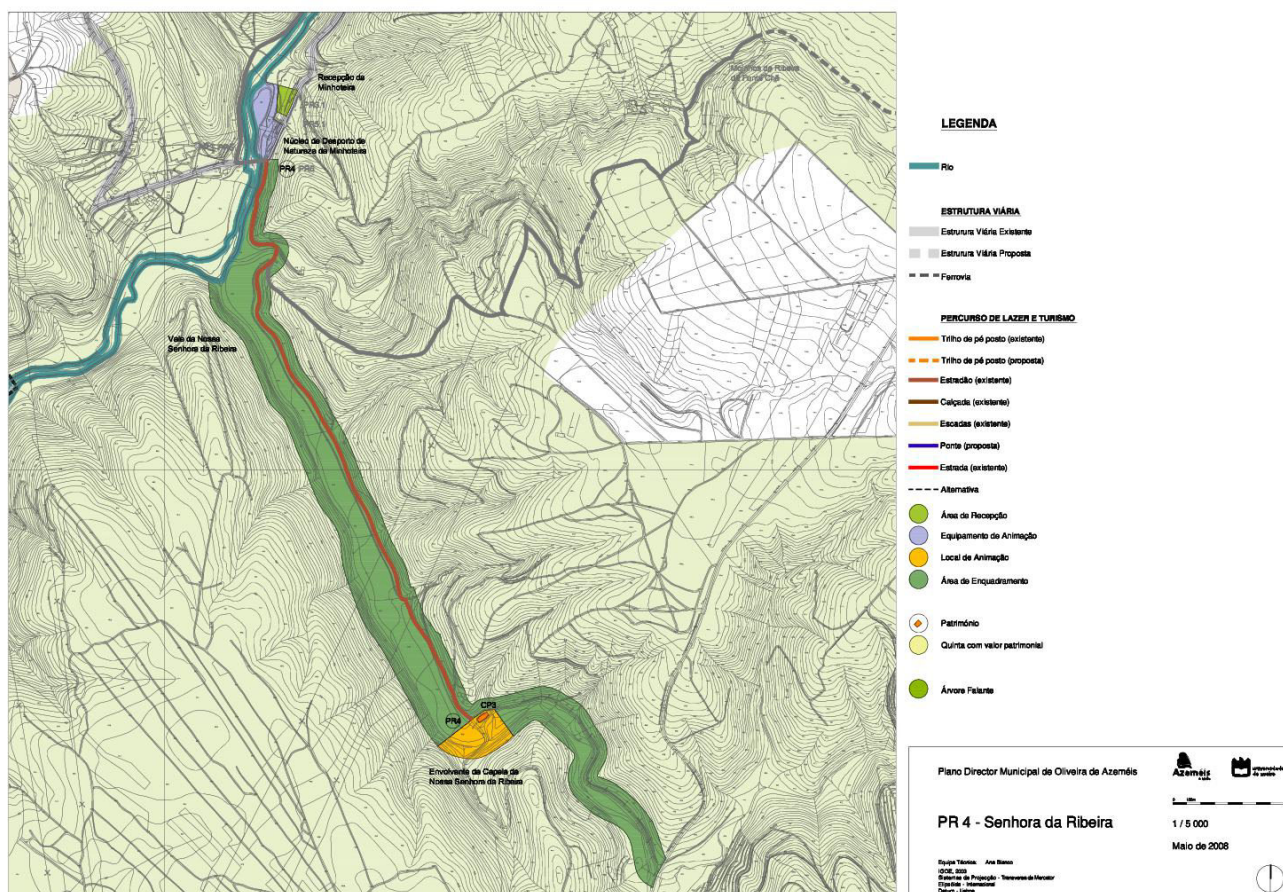
Obras: O percurso realiza-se em caminhos existentes.

Grau de dificuldade MIDE (classificação 1 a 5):

Dificuldade do meio natural	1	Fácil mas não isento de riscos.
Orientação no itinerário	1	Caminhos e cruzamentos bem delimitados.
Dificuldade de deslocação	1	Estradas ou caminhos aptos para veículos independentemente da sua inclinação. Terreno apto para cavalos.
Quantidade de esforço necessário	1	Até uma hora de marcha efectiva

Ligação a outros percursos:

- PR 3 – Vale do Antuã (na recepção da Ponte da Minhoteira)
- PR 5 – Moinhos da Bemposta (na recepção da Ponte da Minhoteira)



PR 5 – Moinhos da Bemposta

PROMOTOR: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

OBJECTIVOS: Promover, de forma qualificada, a ligação entre o Pinheiro da Bemposta o Núcleo de Desporto de Natureza da Minhoteira, promovendo a prática de desporto de natureza, o contacto com os elementos naturais que organizam o território, numa perspectiva de educação ambiental e avista a diversos conjuntos de moinhos que pontuam as margens do rio e seus afluentes.

DESCRIÇÃO: Saindo do Largo do Cruzeiro da Paróquia atravessa-se o IC2, até à rua central Pinheiro da Bemposta – Poente que organiza o conjunto urbano que integra casas, quintas e lavadouro com valor de patrimonial. Depois da passagem de nível, vira-se à direita para trilho de pé posto que, ao longo da linha de caminho de ferro, atravessa uma mancha de pinheiros de grande porte. Por trilho, seguido por estrada, que surge à esquerda desce-se a encosta até ao vale agrícola onde se inicia Figueiredo. Dentro do aglomerado, sai-se da rua principal para sequência de ruínas de moradias à esquerda que conduzem ao caminho que desce até aos campos agrícolas. Ao avistar uma mancha de carvalhos, vira-se à direita para um trilho ladeado por muro de pedra que entra no carvalhal. Descendo ao longo da ribeira chega-se aos Moinhos do Caldeirão, recuperados nas margens da ribeira encaixada na mancha de árvores. A partir daqui, as margens do rio são demasiado abruptas, pelo que se prossegue ao longo da EM 224-3 no sentido Sudoeste (Estarreja). No primeiro estradão bem definido que surge à direita volta-se a descer até à ao rio, que se atravessa sobre o açude do Moinho do Reque. Agora na margem direita do Rio Antuã continua-se até à Ponte da Minhoteira, onde se localiza o Núcleo de Desporto de Natureza da Minhoteira. Daqui entra-se no vale da Senhora da Ribeira e sobe-se pelo estradão na crista que separa as duas ribeiras afluentes da margem esquerda do Rio Antuã até ao início do planalto. Prossegue-se sob os cabos de alta tensão para Norte e, em trilho, atravessam-se duas linhas de água entre folhosas. Após a segunda toma-se um trilho à direita ao longo da Ribeira de Fonte Chã, onde existem vários moinhos em ruínas. Na curva da ribeira o vale abre dando lugar a campos agrícolas e toma-se o estradão à esquerda que liga ao Pinheiro da Bemposta. Atravessa-se de novo a área central do aglomerado chegando ao ponto inicial.

Âmbito: Cultural, desportivo e ambiental

Equipamentos de Recepção:

- Recepção a localizar junto ao Núcleo de Desporto de Natureza da Minhoteira, que engloba estacionamento e informação fixa
- Recepção a localizar junto ao Cruzeiro da Paróquia, que engloba estacionamento e informação fixa

Equipamentos de Animação:

- Núcleo de Desporto de Natureza da Minhoteira (a criar)

Locais de animação:

- Largo do Cruzeiro (a qualificar)
- Lavadouro da Quinta do Calvário (a qualificar)
- Moinhos do Caldeirão (existente)
- Moinho do Reque (a reabilitar)

Áreas de enquadramento:

Pontos de interesse:

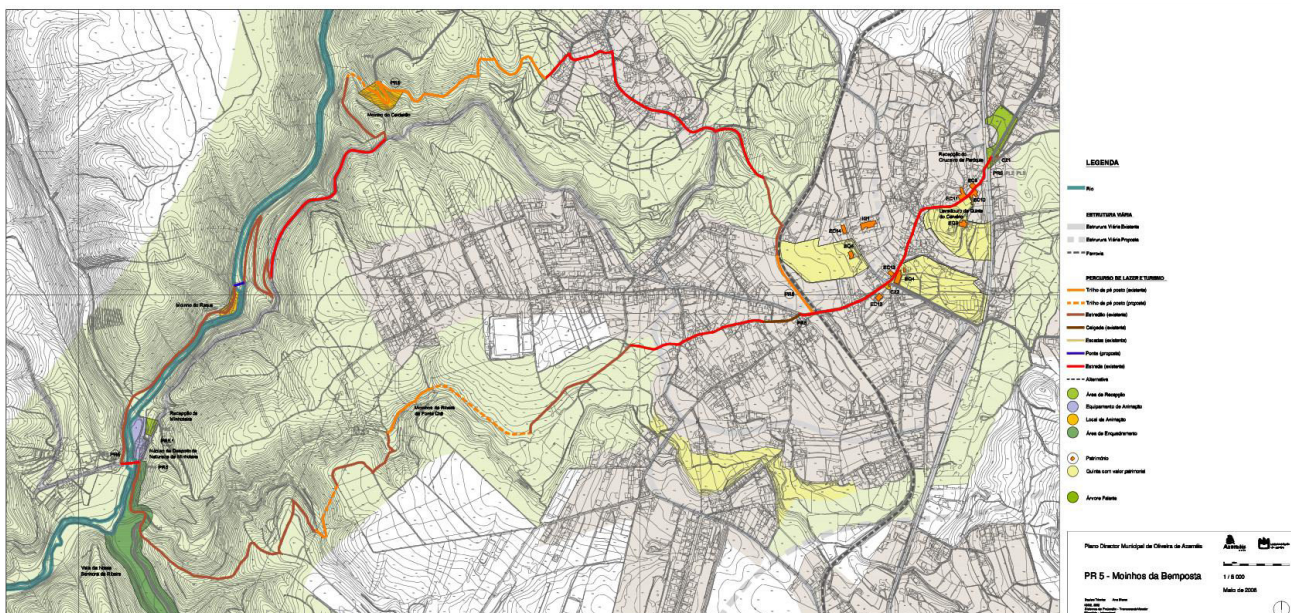
- Ponte da Minhoteira
- Paisagem do vale do Rio Antuã
- Moinhos do Caldeirão
- Moinho do Reque
- Paisagem Ripícola da Ribeira de Fonte Chã
- Moinhos da Ribeira de Fonte Chã
- IG1 – Igreja Matriz
- CZ 1 – Cruzeiro da Paróquia
- CZ 2 – Cruzeiro “Senhor Coberto” (D.L. 16/06/1910)
- PL - Pelourinho da Bemposta – classificado D.L. 23112 de 11/10/1993
- EQ 3 – Quinta do Calvário
- EQ 4 – Casa dos Melos
- EQ 5 – Quinta do Passal
- EC 9 – Casa da antiga Junta de Freguesia
- EC 10 – Casa do Eng.º Daniel Ribeiro
- EC11 – Casa das Vendas
- EC 12 – Casa/comércio
- EC 13 – Casa de Brasileiro
- EC 14 – Casa Paroquial (nov a)

Árvores falantes:

Festas:

- Mártir S. Sebastião, Pinheiro da Bemposta – 1º Domingo de Julho
- S. Paio, Pinheiro da Bemposta – Último domingo de Julho
- S. Luís, Figueiredo – Último domingo de Agosto

Alojamento:



PR 6 – Princesa do Caima I – Palmaz

PROMOTOR: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

OBJECTIVOS: Promover o desenvolvimento da área natural de lazer, estabelecendo ligação entre a área central de Palmaz e a área fluvial de Bento Carqueja ao longo do Rio Caima, e promovendo a prática de desporto de natureza, o contacto com os elementos naturais que organizam o território, numa perspectiva de educação ambiental e a visita a mini-hídrica.

DESCRIÇÃO: Saindo do Largo da Igreja Matriz de Palmaz desce-se a calçada até à Ponte da Mini-hídrica, no vale encaixado com grandes blocos cobertos de musgos e vegetação frondosa. Depois da ponte vira-se na primeira esquerda para o estradão, à cota baixa, que liga ao açude da mini-hídrica e continua, em trilho, por entre a mancha de folhosas até à margem oposta da área fluvial, no local onde existiu uma ponte pedonal. Daqui sobe-se à estrada do campo de futebol que, virando à esquerda no entroncamento com a EM 1331, liga à Ponte do Padre. Avista-se a antiga Fábrica de Papel do Caima e prossegue-se, no sentido Sudoeste, pela estrada que, ao longo da margem direita do rio, dá acesso à área fluvial de Bento Carqueja. Continuando chega-se à calçada que dá início ao percurso.

Âmbito: Cultural, desportivo e ambiental

Equipamentos de Recepção:

- Recepção a localizar junto à Igreja Matriz de Palmaz, que engloba estacionamento e informação fixa
- Recepção a localizar junto à Ponte do Padre, que engloba estacionamento linear e informação fixa

Equipamentos de Animação:

- Apoio fluvial de Bento Carqueja

Locais de animação:

Pontos de interesse:

- IG1 – Igreja Matriz
- CZ 1 – Cruzeiro
- EC 1 – Escola Soares de Basto (implica desvio)
- EQ1 – Quinta da Fábrica do Papel
- Mini - hídrica de Palmaz
- Paisagem do vale do Rio Caima

Áreas de enquadramento:

- Área de lazer Bento Carqueja

Árvores falantes:

Festas:

- Santa Marinha, Palmaz – 17 Julho

Alojamento:

FICHA TÉCNICA (PR6)

Nome do Percurso: Princesa do Caima I – Palmaz

Localização: Palmaz, Oliveira de Azeméis

Acessos: A partir da A1, ER224 (direcção Oliveira de Azeméis), IC2 (sentido Sul), EM 224-3 (sentido Palmaz), Palmaz – centro.

Tipo: Pequena rota circular, em rede

Partida: Largo da Igreja Matriz, Palmaz

Chegada: Largo da Igreja Matriz, Palmaz

Distância: 3,7 km

Desnível acumulado: A calcular em fase de projecto

Altitude máxima e mínima: Início do percurso (190m); altitude máxima (190m); altitude mínima (40m)

Duração (considerando $\pm 1,5$ * tempo MIDE): 1 hora e 15 minutos (pedonal)

Época aconselhada: Todo o ano

Cartografia: Carta 1/25 000 do I. G. do Exército, nº 164

Acessibilidade: Pedestre, BTT, equestre

Tipo de piso: 59% asfalto; 12% calçada; 19% estradão em terra; 10% trilho pé posto

Envolvente: 13% urbano; 87% rural

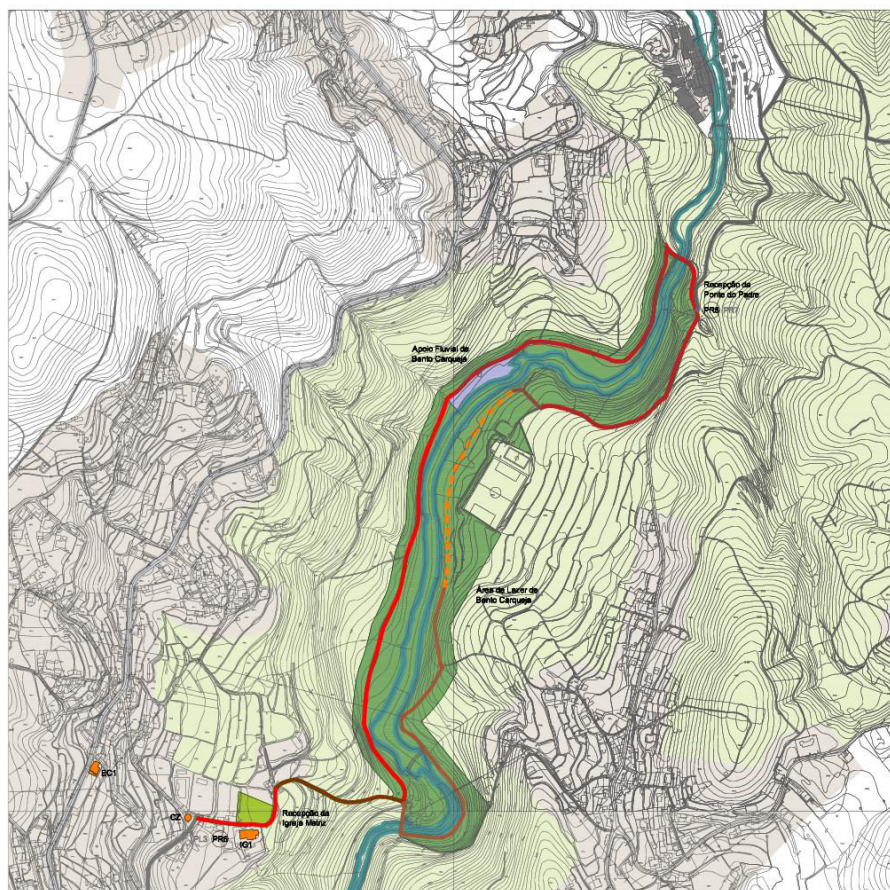
Obras: O percurso realiza-se maioritariamente em caminhos existentes, sendo necessária a construção de 370 metros de trilho de pé posto, correspondente a 10% da extensão do percurso.

Grau de dificuldade MIDE (classificação 1 a 5):

Dificuldade do meio natural	1	Fácil mas não isento de riscos.
Orientação no itinerário	1	Caminhos e cruzamentos bem delimitados.
Dificuldade de deslocação	2	Trilho com diversos pavimentos, que mantém a regularidade, não apresentam degraus altos e permitem escolher o comprimento do passo. Terreno apto para cavalos.
Quantidade de esforço necessário	1	Até uma hora de marcha efectiva

Ligação a outros percursos:

- PL 3 – Bolfeta (na recepção do Largo da Igreja Matriz de Palmaz)
- PR 7 – Princesa do Caima II – Fábrica do Papel (na recepção da Ponte do Padre)



LEGENDA	
	Rio
ESTRUTURA VIÁRIA	
	Estrutura Viária Existente
	Estrutura Viária Proposta
	Ferrovia
PERCORSO DE LAZER E TURISMO	
	Trilho de pé posto (existente)
	Trilho de pé posto (proposta)
	Estradão (existente)
	Calçada (existente)
	Escadas (existente)
	Ponte (proposta)
	Estrada (existente)
	Alternativa
	Área de Recepção
	Equipamento de Animação
	Local de Animação
	Área de Enquadramento
	Património
	Quinta com valor patrimonial
	Árvore Patente

Piano Director Municipal de Oliveira de Azeméis

PR 6 - Princesa do Caima I Palmaz

1 / 5 000

Maio de 2008

Elaborado por: Ana Barros
Revisão: 0001
Data: 05/05/2008
Assinado: [Assinatura]
Cargo: [Cargo]

PR 7 – Princesa do Caima II – Fábrica do Papel

PROMOTOR: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

OBJECTIVOS: Promover a prática de desporto de natureza, o contacto com os elementos naturais que organizam o território, numa perspectiva de educação ambiental, e o conhecimento do património industrial (Fábrica do Papel, Mini-hídrica da Fábrica do Papel e Açude do Areinho).

DESCRIÇÃO: Saindo da Ponte do Padre segue-se o estradão pela margem esquerda do Rio Caima, com vista sobre o vale e o conjunto da Fábrica de Papel. Ao chegar às casas de habitação da antiga fábrica desce-se por trilho de pé posto de volta à cota do rio. Prossegue-se ao longo da margem, na mata envolvente do Hotel do Caima, até à ponte pedonal que liga ao trilho que acompanha a levada que conduz a água desde o açude à mini-hídrica em funcionamento. Daqui atravessa-se a levada e pode encurtar-se o percurso saindo para a Recepção a localizar junto à EM 224-3, ou, continuando, toma-se o trilho que margina o rio até à Ponte dos Cadeados. No estradão, na outra margem, por entre campos agrícolas em socacos e latadas, sobe-se a Bustelo do Caima, que ainda mantém algumas casas em alvenaria de xisto e, no cruzamento no meio da aldeia, atravessa-se a ribeira à esquerda pelo estradão que entra numa mancha de carvalhos. Toma-se o caminho do sentido de regresso em estradão, a cota mais elevada, que intercala manchas de floresta de produção com manchas de folhosas nos vales das linhas de água secundárias.

Âmbito: Cultural, desportivo e ambiental

Equipamentos de Recepção:

- Recepção a localizar junto à Ponte do Padre, que engloba estacionamento linear e informação fixa
- Recepção do Areinho, a localizar junto à EM 224-3 (previsto no projecto de Intervenção da Zona Ribeirinha do Rio Caima entre a Antiga Fábrica de Papel e o Açude do Areinho, designado por UP3), que engloba estacionamento linear e informação fixa

Equipamentos de Animação:

Locais de animação:

Pontos de interesse:

- EQ1 – Quinta da Fábrica do Papel
- Fábrica Velha do Caima
- Mini-hídrica da Fábrica do Papel
- Açude do Areinho
- Paisagem do vale do Rio Caima

Áreas de enquadramento:

- Zona Ribeirinha da Fábrica de Papel

Árvores falantes:

Festas:

Alojamento:

- Hotel do Caima (a criar)

Informação complementar:

- Projecto de Intervenção da Zona Ribeirinha do Rio Caima entre a Antiga Fábrica de Papel e o Açude do Areinho

FICHA TÉCNICA (PR7)

Nome do Percurso: Princesa do Caima II – Fábrica do Papel

Localização: Palmaz, Oliveira de Azeméis

Acessos: A partir da A1, ER224 (direcção Oliveira de Azeméis), IC2 (sentido Sul), EM 224-3 (sentido Palmaz), EM 1331 (direcção Nespereira de Baixo), Ponte do Padre

Tipo: Pequena rota circular, em rede

Partida: Ponte do Padre, Palmaz

Chegada: Ponte do Padre, Palmaz

Distância: 6 km

Desnível acumulado: A calcular em fase de projecto.

Altitude máxima e mínima: Início do percurso (150m); altitude máxima (190m); altitude mínima (135m)

Duração (considerando $\pm 1,5 \times$ tempo MIDE): 2 horas (pedonal)

Época aconselhada: Todo o ano

Cartografia: Carta 1/25 000 do I. G. do Exército, nº 164

Acessibilidade: Pedestre, BTT, equestre

Tipo de piso: 2% asfalto; 3% calçada; 57% estradão em terra; 38% trilho pé posto

Envolvente: 5% urbano; 95% rural

Obras: O percurso realiza-se maioritariamente em caminhos existentes, sendo necessária a construção de 2180 metros de trilho de pé posto, correspondente a 36% da extensão do percurso, dos quais 1330 metros, correspondentes a 22% da extensão do percurso, estão incluídos no projecto de *Intervenção da Zona Ribeirinha do Rio Caima entre a Antiga Fábrica de Papel e o Açude do Areinho*.

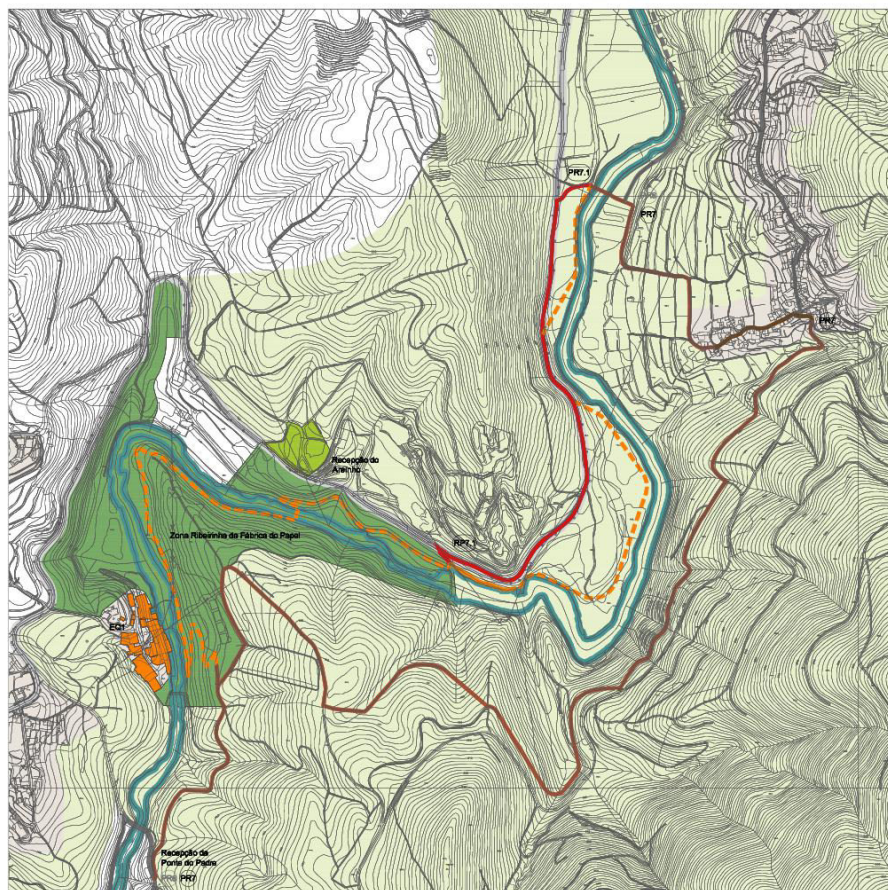
Grau de dificuldade MIDE (classificação 1 a 5):

Dificuldade do meio natural	1	Fácil mas não isento de riscos.
Orientação no itinerário	1	Caminhos e cruzamentos bem delimitados.
Dificuldade de deslocação	2	Trilho com diversos pavimentos, que mantém a regularidade, não apresentam degraus altos e permitem escolher o comprimento do passo. Terreno apto para cavalos.
Quantidade de esforço necessário	2	De uma a três horas de marcha efectiva.

Alternativa: O troço entre o Açude do Areinho e a Ponte dos Cadeados, para o caso de não se optar pela construção do trilho de pé posto com a extensão de 850 metros, tem traçado alternativo ao longo da EM 224-3.

Ligação a outros percursos:

- PR 6 – Princesa do Caima I – Palmaz (na recepção da Ponte do Padre)
- PR 8 – Princesa do Caima III – Bustelo (na Ponte dos Cadeados)



LEGENDA

- Rio
- ESTRUTURA VIÁRIA
 - Estrutura Viária Existente
 - Estrutura Viária Proposta
 - Ferrovia
- PERCORSO DE LAZER E TURISMO
 - Trilho de pé posto (existente)
 - Trilho de pé posto (proposto)
 - Estradão (existente)
 - Calçada (existente)
 - Escadas (existente)
 - Ponte (proposta)
 - Estrada (existente)
 - Alternativa
 - Área de Recepção
 - Equipamento de Animação
 - Local de Animação
 - Área de Enquadramento
 - Património
 - Quinta com valor patrimonial
 - Árvore Patente

Piano Director Municipal de Oliveira de Azeméis



PR 7 - Princesa do Caima II
Fábrica do Papel

1 / 5 000

Maio de 2008

Elaborado por: Ana Barros
Data: 2008
Revisão de Projecto: Teresa da Moura
Carta: 1/25 000
Data: 2008

PR 8 – Princesa do Caima III – Bustelo do Caima

PROMOTOR: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

OBJECTIVOS: Promover a prática de desporto de natureza, o contacto com os elementos naturais que organizam o território, numa perspectiva de educação ambiental, e a visita à aldeia de Bustelo do Caima, potenciando a paisagem rural (campos agrícolas e espigueiros).

DESCRIÇÃO: Saindo do Pedregulhal toma-se a calçada que conduz a Chousal. Prossegue-se por estradão, que faz a divisão entre floresta de produção e floresta de carvalhos, onde se salientam dois eucaliptos de grande porte. No entroncamento toma-se o estradão que desde ao longo do rio e liga à Ponte Nova. Subindo pela estrada no sentido de Bustelo do Caima, vira-se para o primeiro estradão que surge à direita para retomar, após a descida da vertente, a cota do rio. A partir daqui o percurso continua num trilho de pé posto na margem do rio, por entre vegetação densa, até chegar a uma plantação de cerejeiras junto à Ponte dos Cadeados. No estradão, à esquerda, por entre campos agrícolas em socacos e latadas, sobe-se pela calçada a Bustelo do Caima, que ainda mantém algumas casas em alvenaria de xisto. No cruzamento no meio da aldeia continua-se na calçada à esquerda que atravessa a totalidade da aldeia. Ao iniciar-se a descida pela estrada de alcatrão segue-se pela calçada que sobe à direita para logo sair no primeiro estradão à esquerda que, apesar de atravessar uma grande mancha de floresta de produção com pouca variedade florística, permite uma vista privilegiada sobre o vale do Rio Caima, Ossela e as suas vertentes íngremes e fortemente florestadas.

Âmbito: Cultural, desportivo e ambiental

Equipamentos de Recepção:

- Recepção a localizar no Pedregulhal, que engloba estacionamento e informação fixa

Equipamentos de Animação:

- Apoio fluvial do Pedregulhal

Locais de animação:

Áreas de enquadramento:

- Área de Lazer do Pedregulhal

Pontos de interesse:

- Núcleo Rural de Bustelo do Caima
- CP1 – Capela de Mosteiro (implica desvio)
- Paisagem do vale de Ossela

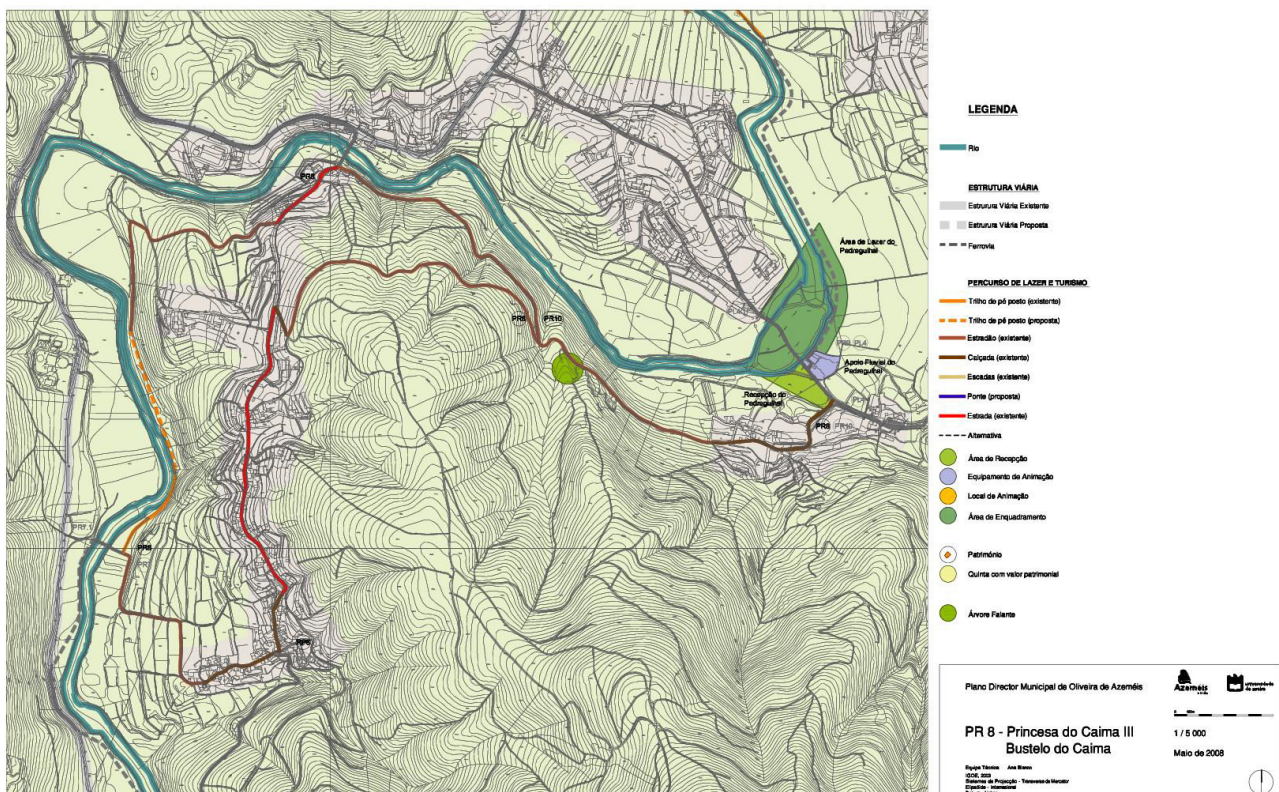
Árvores falantes:

- Dois eucaliptos de grande porte

Festas:

- Mártir S. Sebastião, Mosteiro – Agosto

Alojamento:



PR 9 – Princesa do Caima IV – Ossela

PROMOTOR: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

OBJECTIVOS: Promover a prática de desporto de natureza, o contacto com os elementos naturais que organizam o território, numa perspectiva de educação ambiental, potenciando a paisagem rural do vale e suas vertentes, percorrer as várias áreas de lazer que pontuam a margens do rio, visitar a mini-hídrica e apresentar uma alternativa pedonal ao Roteiro Literário Ferreira de Castro, com o qual tem troços sobrepostos.

DESCRIÇÃO: Saindo do Pedregulhal toma-se o trilho de pé posto que sai entre a área de apoio fluvial e o rio Caima. Seguindo na margem esquerda do rio, bordejando os campos agrícolas, atravessa-se para a outra margem ao chegar à Ponte das Cinco Pontes, no lugar onde o rio forma uma ilha densamente arborizada. Chega-se à Capela do Senhor da Fonte onde se pode desfrutar do ambiente rural deste vale. Seguindo pela calçada, atravessa-se uma linha de latadas na zona de Quintã e, descendo, volta-se à cota do rio. Chega-se à Latada do Moinho do Tio Zé Moleiro (que integra o Roteiro Literário Ferreira de Castro) e, pela margem de aluvião do rio segue-se o trilho até ao açude de Barrosa, que entre vegetação ripícola se mostra como um local muito atractivo para banhos no rio. Daqui, atravessando a estrada, retoma-se o trilho que, pela margem direita do Caima, passa pela Mini-hídrica de Ossela e sobe, entre o arvoredo, a vertente íngreme até ao Castro de Ossela, de onde se tem uma vista privilegiada sobre o vale de Ossela. Para voltar toma-se o mesmo caminho ou segue-se pela estrada até à povoação de Ossela, seguindo o Roteiro Literário Ferreira de Castro.

Âmbito: Cultural, desportivo e ambiental

Equipamentos de Recepção:

- Recepção a localizar no Pedregulhal, que engloba estacionamento e informação fixa

Equipamentos de Animação:

- Apoio fluvial do Pedregulhal

Locais de animação:

- Área envolvente da Capela do Senhor da Fonte a qualificar)
- Latada do Moinho do Tio Zé Moleiro (a qualificar)

Áreas de enquadramento:

- Área de Lazer do Pedregulhal (a qualificar)
- Área de Lazer do Açude de Barrosa (a qualificar)
- Área de Lazer do Castro de Ossela (a qualificar)

Pontos de interesse:

- CP1 – Capela de Mosteiro (implica desvio)
- CP2 – Capela do Senhor da Fonte
- CP6 – Capela do Castro
- 15C – Castro de Ossela
- Paisagem do vale de Ossela
- Açude de Barrosa
- Mini-hídrica de Ossela

Árvores falantes:

- Latada sobre a calçada de Quintã
- Latada do Moinho do Tio Zé Moleiro

Festas:

- Santo António, Ossela – 28 e 29 de Julho
- Mártir S. Sebastião, Mosteiro – Agosto
- Sra. do Crasto – Agosto

Alojamento:

Informação complementar:

- Projecto do Roteiro Literário Ferreira de Castro

FICHA TÉCNICA (PR9)

Nome do Percurso: Princesa do Caima IV – Ossela

Localização: Ossela, Oliveira de Azeméis

Acessos: A partir da A1, ER-224 (direcção Vale de Cambra), IC2, EM-549 (sentido Ossela), EM-1329 (sentido Mosteiro), Área de Lazer do Pedregulhal

Tipo: Pequena rota linear, em rede

Partida: Pedregulhal, Ossela

Chegada: Castro, Ossela

Distância: 3,6 km

Desnível acumulado: A calcular em fase de projecto

Altitude máxima e mínima: Início do percurso (150m); altitude máxima (250m); altitude mínima (150m)

Duração (considerando $\pm 1,5 \times$ tempo MIDE): 1 hora 15 minutos (pedonal)

Época aconselhada: Todo o ano

Cartografia: Carta 1/25 000 do I. G. do Exército, nº 164

Acessibilidade: Pedestre, BTT, equestre

Tipo de piso: 20% caçada; 4% estrada; 76% trilho pé posto

Envolvente: 11% urbano; 89% rural

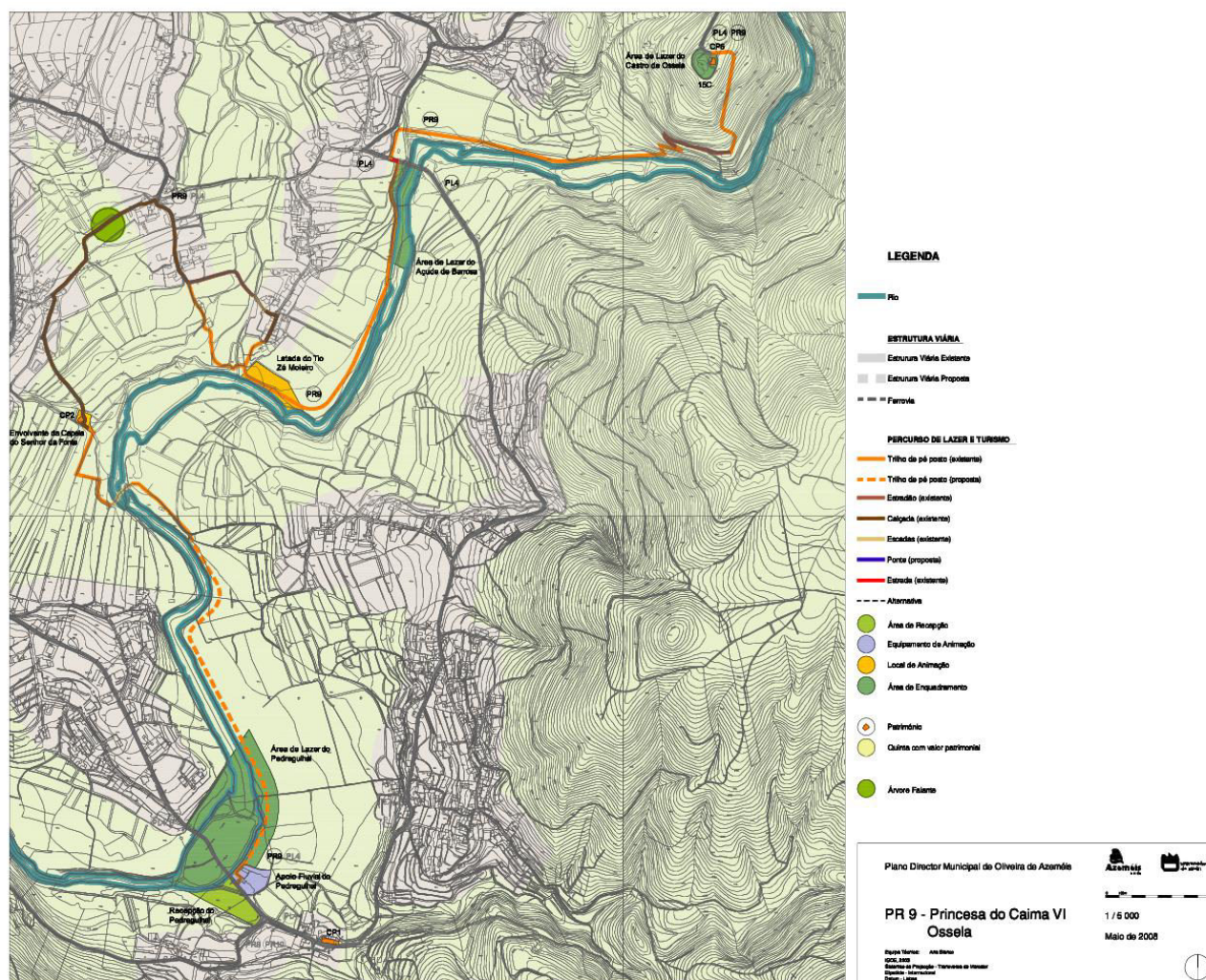
Obras: O percurso realiza-se maioritariamente em caminhos existentes, sendo necessária a construção de 678 metros de trilho de pé posto, correspondente a 19% da extensão do percurso, que é partilhado com o Roteiro Literário Ferreira de Castro.

Grau de dificuldade MIDE (classificação 1 a 5):

Dificuldade do meio natural	1	Fácil mas não isento de riscos.
Orientação no itinerário	1	Caminhos e cruzamentos bem delimitados.
Dificuldade de deslocação	2	Trilho com diversos pavimentos, que mantém a regularidade, não apresentam degraus altos e permitem escolher o comprimento do passo. Terreno apto para cavalos.
Quantidade de esforço necessário	1	Até uma hora de marcha efectiva.

Ligação a outros percursos:

- PR 8 – Princesa do Caima III – Bustelo do Caima (na recepção do Pedregulhal)
- PR 10 – Cumeada (na recepção do Pedregulhal)
- PL 4 – Roteiro Literário Ferreira de Castro (na recepção do Pedregulhal; ou na Capela do Senhor da Fonte; ou na Latada do Moinho do Tio Zé Moleiro; ou no Castro de Ossela)



PR 10 – Cumeada (com variante PR 10.1)

PROMOTOR: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

OBJECTIVOS: Estabelecer ligação entre o Parque La Salette e o vale de Ossela, pelos vales dos rios Antuã e Caima e ao longo da cumeada que separa as bacias dos dois rios, promovendo a prática de desporto de natureza, o contacto com os elementos naturais que organizam o território, numa perspectiva de educação ambiental.

DESCRIÇÃO: Saindo do Parque La Salette desce-se pela estrada do parque em direcção ao Rio Antuã. Depois de passas a cortada das piscinas toma-se o trilho de pé posto à esquerda que, entre o arvoredor, liga à mina de água junto à antiga estrada, em paralelo, para Vale de Cambra. Seguindo uns metros pela estrada, vira-se à esquerda para o estradão privado que atravessa a mata de produção da Quinta do Côvo. Nesta mata podem encontrar-se diversos exemplares de azevinho e rododendro naturais. A chegada aos edifícios da Quinta do Côvo é assinalada por dois plátanos de grande porte. Dentro da quinta, associado à casa de habitação, existe um jardim histórico de camélias. A partir dos plátanos, segue-se o estradão sob a latada que, já em trilho, passa por baixo da estrada nacional. Passando através de uma mancha de vegetação ripícola atravessa-se o Rio Antuã e continuando o trilho na outra margem, sobe-se até novo estradão da Mata da Quinta do Côvo. Passada a Estação de Tratamento de Água, na margem oposta, volta-se à cota do rio, atravessando-o novamente, prosseguindo o caminho por entre campos agrícolas até chegar ao casario. Passa-se por uma ribeira que escorre em cascata pela vertente, à esquerda. Cerca de 500m mais à frente, toma-se a estrada à esquerda que, seguida por estradão, inicia a subida da vertente até à cumeada passando por floresta de produção e manchas de folhosas associadas a linhas de água. Atravessando a auto-estrada chega-se à cumeada de onde se avistam o conjunto urbano de Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira e o vale rural de Ossela e suas vertentes. Inicia-se a descida até chegar a Ribeiro de Baixo, aldeia inserida num vale agrícola. Depois da Capela da Senhora da Lapa toma-se a estrada à direita, por entre campos em socalcos. Ao chegar à estrada municipal, que há que seguir, vira-se à esquerda, no sentido de Ossela. Pouco depois da fábrica, atravessa-se o Rio Caima na Ponte Nova. Daqui segue-se pelo estradão à esquerda, na margem do rio, que faz a divisão entre floresta de produção e floresta de carvalhos, onde se salientam dois eucaliptos de grande porte. Seguindo em calçada chega-se a Chousal e ao Pedregulhal.

PELA VARIANTE: Propõe-se uma variante no início do percurso de forma a evitar o atravessamento da Quinta do Côvo, já que se trata de uma grande extensão do percurso em caminhos privados e encurtar significativamente a distância percorrida.

Saindo do Parque La Salette, desce-se a escadaria em frente à capela e toma-se a rua à esquerda até Cidacos. Continua a descer-se ao longo da Ribeira de Cidacos, que se atravessa para Fundos do Lugar. Daqui, pela passagem superior da EN, segue-se até Vilar. Atravessando o Rio Antuã e ao longo da estrada

que organiza a povoação chega-se ao entroncamento, a partir do qual se inicia a subida da vertente até à cumeada.

Âmbito: Cultural, desportivo e ambiental

Equipamentos de Recepção:

- Parque La Salette, que engloba estacionamento e informação fixa
- Recepção a localizar no Pedregulhal, que engloba estacionamento e informação fixa

Equipamentos de Animação:

- Centro de Visitantes do Parque La Salette (a criar)
- Apoio fluvial do Pedregulhal (a criar)

Locais de animação:

Áreas de enquadramento:

- Área de Lazer do Pedregulhal (a qualificar)

Pontos de interesse:

- Parque La Salette, Oliveira de Azeméis
- CP1 – Capela de La Salette, Oliveira de Azeméis
- EQ4 – Quinta do Côvo, Oliveira de Azeméis
- Paisagem sobre Oliveira de Azeméis
- CP5 – Capela da Senhora da Lapa, Ribeiro de Baixo, Ossela
- Paisagem do vale do Rio Caima

Pela variante:

- CP2 – Capela de nossa Senhora do Carmo, Oliveira de Azeméis
- EQ1 – Quinta das Águas Férreas (Solar de Cidacos), Oliveira de Azeméis
- EC28 – Casa dos Corte – Real (Cidacos), Oliveira de Azeméis

Árvores falantes:

- Plátanos, Quinta do Côvo
- Jardim de camélias, Quinta do Côvo

Festas:

- N. Sra de La Salette, Oliveira de Azeméis – 1 a 15 de Agosto
- Santo António, Oliveira de Azeméis – 13 de Junho
- Sr. da Fonte, Ossela – Maio
- Mártir S. Sebastião, Mosteiro – Agosto
- Sr. da Lapa, Ribeiro de Baixo – Setembro

Alojamento:

- Hotel Dighton, Oliveira de Azeméis
- Pensão Anacleto, Oliveira de Azeméis

FICHA TÉCNICA (PR10)

Nome do Percurso: Cumeada

Localização: Oliveira de Azeméis

Acessos: A partir da A1, ER-224 (direcção Vale de Cambra), IC2 (sentido Norte), Oliveira de Azeméis - Parque La Salette

Tipo: Pequena rota linear, em rede

Partida: Parque La Salette, Oliveira de Azeméis

Chegada: Pedregulhal, Ossela

Distância: 10 km (pela variante: 7,2 km)

Desnível acumulado: A calcular em fase de projecto

Envolvente: 27% urbano; 73% rural. **(Pela variante:** 38% urbano; 62% rural)

Obras: O percurso realiza-se maioritariamente em caminhos existentes, sendo necessária a construção de 150 metros de trilho de pé posto, correspondente a 2% da extensão do percurso. **Pela variante,** o percurso realiza-se maioritariamente em caminhos existentes, sendo necessária a construção de 550 metros de via pública (Plano de Urbanização de Oliveira de Azeméis), correspondente a 8% da extensão do percurso, e de 75 metros de escadas (Plano de Urbanização de Oliveira de Azeméis), correspondente a 1% da extensão do percurso

Grau de dificuldade MIDE (classificação 1 a 5):

Dificuldade do meio natural	1	Fácil mas não isento de riscos.
Orientação no itinerário	1	Caminhos e cruzamentos bem delimitados.
Dificuldade de deslocação	2	Trilho com diversos pavimentos, que mantêm a regularidade, não apresentam degraus altos e permitem escolher o comprimento do passo. Terreno apto para cavalos.
Quantidade de esforço necessário	2	De uma a três horas de marcha efectiva.

Ligação a outros percursos:

- PR 8 – Princesa do Caima III – Bustelo do Caima (na recepção do Pedregulhal)
- PR 9 – Princesa do Caima IV – Ossela (na recepção do Pedregulhal)
- PL 1 – Manica (recepção do Parque de La Salette)
- PL 4 – Roteiro Literário Ferreira de Castro (na recepção do Pedregulhal; ou na Capela do Senhor da Fonte; ou na Latada do Moinho do Tio Zé Moleiro; ou no Castro de Ossela)

Variantes: PR 10.1

Altitude máxima e mínima: Início do percurso (250m); altitude máxima (270m); altitude mínima (130m)

Duração (considerando $\pm 1,5 \times$ tempo MIDE): 4 horas 15 minutos (pedonal)

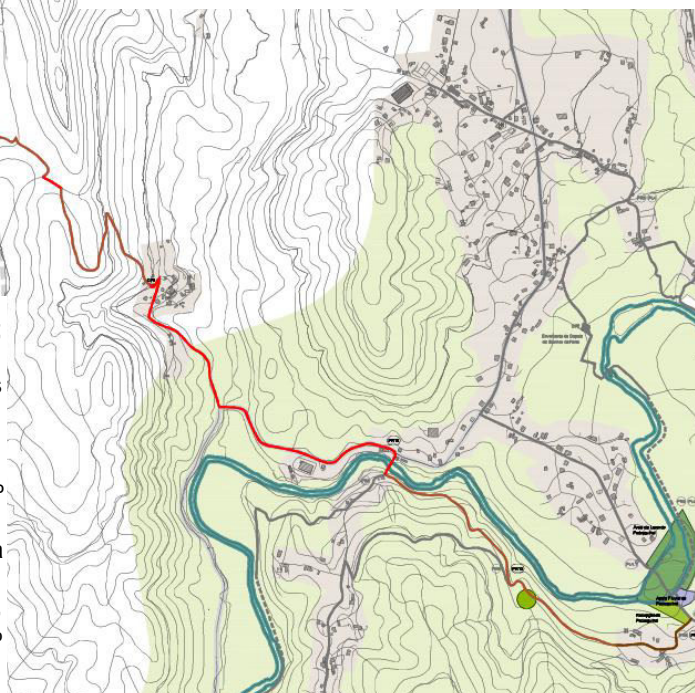
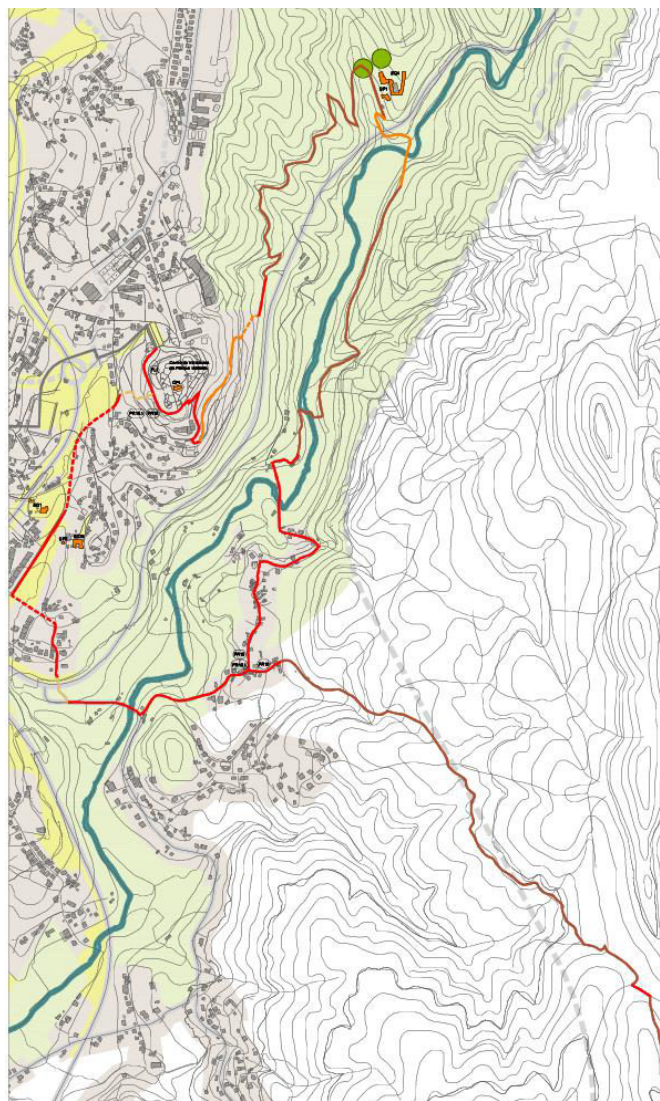
Pela variante: 3 horas 15 minutos (pedonal)

Época aconselhada: Todo o ano

Cartografia: Cartas 1/25 000 do I. G. do Exército, nº 154 e 164

Acessibilidade: Pedestre, BTT, equestre (excepto na Cidade)

Tipo de piso: 31% asfalto; 3% calçada; 58% estradão, 8% trilho de pé posto. **(Pela variante:** 46% asfalto; 4% calçada; 3% escadas; 47% estradão)



PL 1 – Manica

PROMOTOR: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

OBJECTIVOS: Estabelecer ligação entre o Parque La Salette e o Parque Molinológico de UI, potenciando a visita e atravessamento do Centro da Cidade de Oliveira de Azeméis, o vale do Rio UI, promovendo a prática de desporto de natureza, o contacto com os elementos naturais que organizam o território, numa perspectiva de educação ambiental.

DESCRIÇÃO: Saindo do Parque La Salette atravessa-se o IC2 na direcção do Centro da Cidade. Faz-se o atravessamento do centro pela zona pedonalizada, que organiza o antigo conjunto urbano de Oliveira de Azeméis, com interesse patrimonial. Passando o Largo do Gemini e a zona escolar e desportiva, continua a descer-se em direcção ao Rio UI. Desce-se toda a vertente entre manchas de folhosas e pinheiros e, sem atravessar a Ponte do Manica, continua-se em trilho de pé posto ao longo da margem esquerda do rio. Ao chegar a um moinho atravessa-se o rio na ponte pedonal, seguindo o trilho que, passando por novo conjunto de moinhos em ruínas, chega à estrada municipal. Aqui vira-se à esquerda para atravessar a ponte e, no entroncamento, toma-se a direita na direcção do centro de UI. Cerca de 300 metros mais à frente sai-se da rua principal e continua-se pelas ruas estreitas que atravessam o aglomerado rural pontuado por casas e quintas de interesse patrimonial. A chegada faz-se no Largo da Igreja Matriz de UI de onde se pode descer pela calçada à direita para o Parque Molinológico na margem do rio.

Âmbito: Urbano, cultural, desportivo e ambiental

Equipamentos de Recepção:

- Parque La Salette, que engloba estacionamento e informação fixa
- Recepção a localizar no Largo da Igreja Matriz de UI, que engloba estacionamento e informação fixa

Equipamentos de Animação:

- Centro de Visitantes do Parque La Salette (a criar)

Locais de animação:

Pontos de interesse:

- Parque La Salette
- Centro da Cidade de Oliveira de Azeméis
- Paisagem do vale do Rio UI
- Parque Molinológico de UI
- IG1 – Igreja Matriz – S.º Miguel – (D.L. 45/93 de 30/11)
- CP1 – Capela de La Salette
- CP2 – Capela de N.ª Sr.ª do Carmo
- CZ 2 – Cruzeiro no adro da Igreja Matriz
- EC 4 – Casa dos Monteiro
- EC 5 – Palacete “Salvador Machado”
- EC 6 – Conjunto de Casas na Rua Conde Santiago Lobão
- EC 9 – Salão Nobre
- EC 10 – Edifício da Farmácia Moderna
- EC 11 – Edifício XA-XA-XA

- EC 12 – Casa dos Sequeira Monterroso
- EC 14 – Casa “Amarela”
- EC15 – Paços do Município
- EC 19 – Casa dos Reis e Vasconcelos (Corte-Real)
- EC 20 – Casa dos Sosas Pedrosas (em classificação)
- EC 22 – Casa da Família Albuquerque
- EC 23 – Palacete Manuel Brandão
- EC 24 – Casa da Família Barreto-Feio
- EC 30 – Arquivo Municipal
- EC 31 – Edifício do Asilo Pinto de Carvalho
- EC 35 – Casa na Rua António Alegria
- EC 36 – Casa “Foto Paul”
- EC 38 – Edifício de Habitação Colectiva na Rua Bento Carqueja
- PN 1 – Ponte do Manica
- MH 1 – Moinho do Ginete e casa do moleiro, Madaíl
- IG 1 – Igreja Matriz de S. Brás, UI
- CZ 1 – Cruzeiro do Largo da Igreja, UI
- CZ 2 – Cruzeiro do Caminho, UI
- EC 1 – Casa do Dr. Ferreira Pinto, UI
- EQ 2 – Quinta da Dr. Vicente Ferreira Pinto, UI

Áreas de enquadramento:

Árvores falantes:

Festas:

- N. Sra de La Salette, Oliveira de Azeméis – 1 a 15 de Agosto
- Santo António, Oliveira de Azeméis – 13 de Junho
- Sta. Maria de UI – 13 a 15 de Agosto

Alojamento:

- Hotel Dighton, Oliveira de Azeméis
- Pensão Anacleto, Oliveira de Azeméis

FICHA TÉCNICA (PL1)

Nome do Percurso: Manica

Localização: Oliveira de Azeméis

Acessos: A partir da A1, ER224 (direcção Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis - Parque La Salette

Tipo: Percurso local linear, em rede

Partida: Parque La Salette

Chegada: Parque Molinológico de UI

Distância: 8,2 km (pela variante: 7,2 km)

Desnível acumulado: A calcular em fase de projecto.

Altitude máxima e mínima: Início do percurso (250m); altitude máxima (250m); altitude mínima (90m)

Duração (considerando $\pm 1,5 \times$ tempo MIDE): 2 horas 45 minutos (pedonal)

Época aconselhada: Todo o ano

Cartografia: Cartas 1/25 000 do I. G. do Exército, nº 154 e 164

Acessibilidade: Pedestre, BTT

Tipo de piso: 53% asfalto; 7% calçada; 7% estradão, 33% trilho de pé posto

Envolvente: 64% urbano; 36% rural

Obras: O percurso realiza-se maioritariamente em caminhos existentes, sendo necessária a construção de 1800 metros de trilho de pé posto, correspondente a 22% da extensão do percurso, e 600 metros de

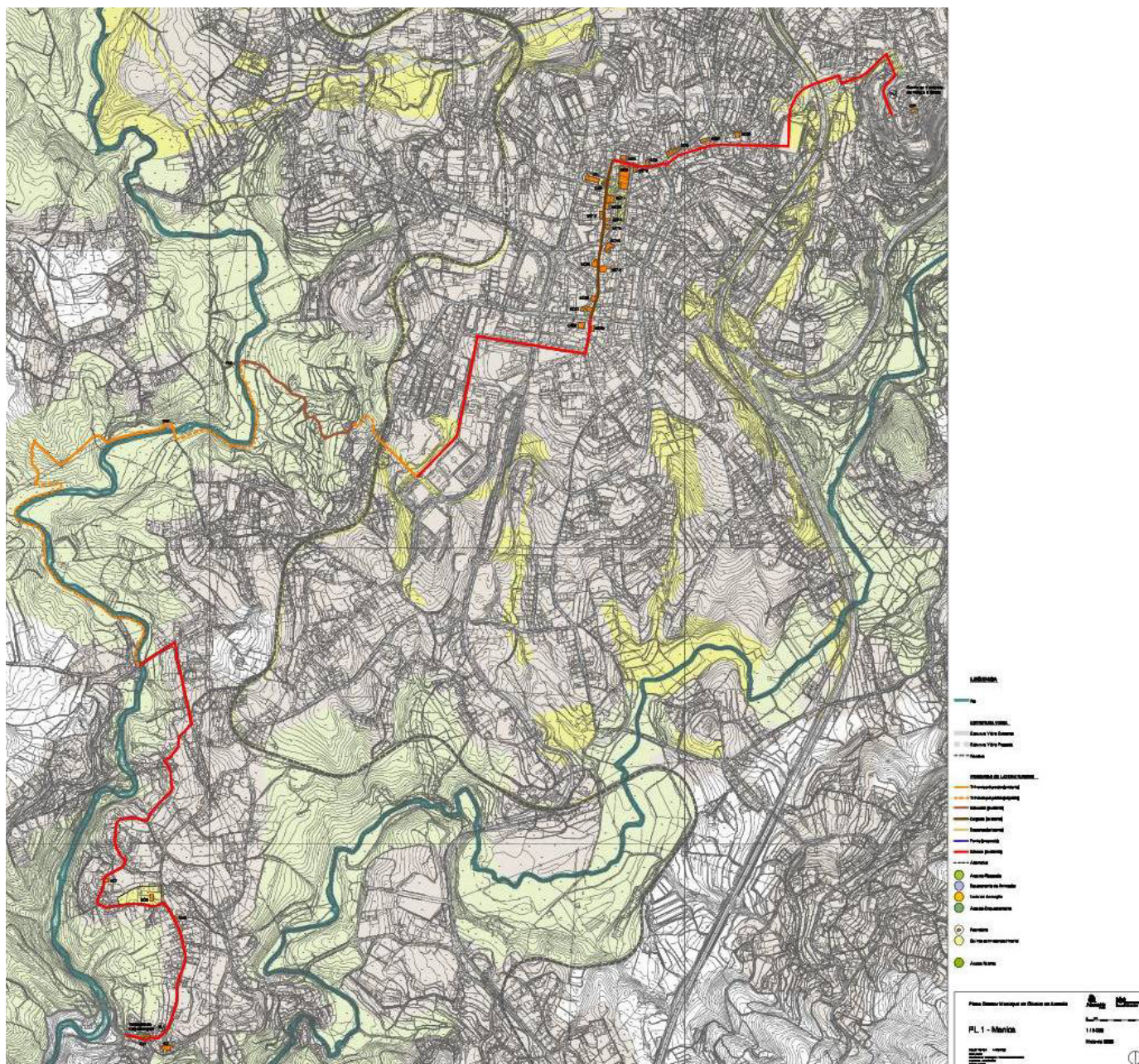
atracessamento pedonal urbano sobre o IC2 (Plano de Urbanização de Oliveira de Azeméis), correspondente a 7% da extensão do percurso.

Grau de dificuldade MIDE (classificação 1 a 5):

Dificuldade do meio natural	1	Fácil mas não isento de riscos.
Orientação no itinerário	1	Caminhos e cruzamentos bem delimitados.
Dificuldade de deslocação	2	Trilho com diversos pavimentos, que mantêm a regularidade, não apresentam degraus altos e permitem escolher o comprimento do passo. Terreno apto para cavalos.
Quantidade de esforço necessário	2	De uma a três horas de marcha efectiva.

Ligação a outros percursos:

- PR 10 – Cumeada (recepção do Parque de La Salette)
- PR 2 – Rota dos Moinhos (na recepção do Largo da Igreja Matriz de UI)



PL 2 – Pinheiro da Bemposta

PROMOTOR: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

OBJECTIVOS: Promover, de forma qualificada, a visita ao núcleo de Pinheiro da Bemposta, potenciando a paisagem urbana e a sua envolvente natural, incluindo o Pinheiro classificado.

DESCRIÇÃO: Saindo da recepção no Cruzeiro da Paróquia segue-se a rua principal de Pinheiro da Bemposta. Depois da Escola Primária vira-se à direita, subindo a calçada até ao Largo da Malha e daqui segue-se à esquerda pela rua que conduz ao núcleo de maior concentração de casas, quintas e respectivos jardins de interesse patrimonial. Em frente à Casa do Dr. Norberto desce-se pela calçada. Seguindo pela estrada desce-se à direita por caminho estreito entre a ponte e muro de pedra. Chega-se à Fonte da Bemposta de onde se volta, pela escadaria, ao núcleo de quintas e casas. Daqui avista-se nos dias límpidos a baixa da Ria de Aveiro e a linha do horizonte sobre o mar. No pelourinho toma-se a estrada da esquerda, saindo do aglomerado urbano. Já em ambiente rural chega-se à Quinta da Fonte Chã onde se pode desfrutar da paisagem no largo em torno da Fonte Chã. Seguindo a Ribeira, que ladeia os campos agrícolas e algumas construções dispersas, chega-se à EM 224-3, da qual se sai pouco à frente para uma rua que continua entre o casario e campos. No entroncamento, segue-se no trilho de pé posto entre o arvoredo de folhosas e pinheiros. Ao chegar ao Tanque da Ribeira da Fonte Chã atravessa-se a estrada e continua-se, ao longo da linha de água, pelo estradão que conduz ao Pinheiro de Pinheiro da Bemposta. Daqui avista-se de novo o aglomerado urbano, para onde o percurso continua por estradão seguido de estrada que atravessa o IC2. Pela zona escolar chega-se ao Largo do Cruzeiro do “Senhor Coberto”, que é o centro de actividade de Pinheiro da Bemposta. Com um pequeno desvio pode visitar-se a Igreja Matriz e seu jardim. Do cruzeiro toma-se a rua à direita, atravessando a antiga área central que organiza casas e quintas, sendo possível aceder ao lavadouro situado na Quinta do Calvário. Atravessando o IC2 volta-se ao lugar de partida.

Âmbito: Cultural

Equipamentos de Recepção:

- Recepção a localizar junto ao nó proposto no actual IC2, no Cruzeiro da Paróquia, que engloba estacionamento e informação fixa

Equipamentos de Animação:

- Gabinete do Pelourinho de Pinheiro da Bemposta (actual GAM)

Locais de animação:

- Largo do Cruzeiro (a qualificar)
- Lavadouro da Quinta do Calvário (a qualificar)
- Largo da Malha (existente)
- Fonte da Bemposta (existente)
- Fonte Chã (existente)
- Tanque da Ribeira da Fonte Chã (a reabilitar)

Pontos de interesse:

- Conjunto Urbano de Pinheiro da Bemposta
- Paisagem rural da Ribeira da Fonte Chã
- Pinheiro de Pinheiro da Bemposta
- IG1 – Igreja Matriz
- CP 4 – Capela de S. Gonçalo
- CP 5 – Capela de Fonte Chã
- CZ 2 – Cruzeiro “Senhor Coberto” (D.L. 16/06/1910)
- PL - Pelourinho da Bemposta – classificado D.L. 23112 de 11/10/1993
- EQ 1 – Quinta de Fonte Chã
- EQ 2 – Casa de S. Gonçalo
- EQ 3 – Quinta do Calvário
- EQ 4 – Casa dos Melos
- EQ 5 – Quinta do Passal
- EC 1 – Casa do Arco (Família Vilhena)
- EC 2 – Casa dos Côrte-real
- EC 3 – Casa do Dr. Eugénio Vinagre
- EC 4 – Paços do Concelho da Bemposta
- EC 5 – Casa da D. Joaquina
- EC 6 – Casa do Dr. Norberto
- EC 7 – Antiga Escola Primária
- EC 8 – Casa “Português Suave”
- EC 9 – Casa da antiga Junta de Freguesia
- EC 10 – Casa do Eng.º Daniel Ribeiro
- EC11 – Casa das Vendas
- EC 12 – Casa/comércio
- EC 13 – Casa de Brasileiro
- EC 14 – Casa Paroquial (nova)
- FT 1 – Fonte da Bemposta
- FT 2 – Fonte Chã

Áreas de enquadramento:

- Área de enquadramento do Pinheiro de Pinheiro da Bemposta (a criar)

Árvores falantes:

- Rododendro na Quinta de Fonte Chã (privado)
- Pinheiro de Pinheiro da Bemposta

Festas:

- Mártir S. Sebastião, Pinheiro da Bemposta – 1º Domingo de Julho
- S. Paio, Pinheiro da Bemposta – Último domingo de Julho

Alojamento:

FICHA TÉCNICA (PL2)

Nome do Percurso: Pinheiro da Bemposta

Localização: Pinheiro da Bemposta, Oliveira de Azeméis

Acessos: A partir da A1, ER224 (direcção Oliveira de Azeméis), IC2 (sentido Sul), Pinheiro da Bemposta

Tipo: Percurso local circular, em rede

Partida: Cruzeiro da Paróquia

Chegada: Cruzeiro da Paróquia

Distância: 5,1 km

Desnível acumulado: A calcular em fase de projecto.

Altitude máxima e mínima: Início do percurso (190m); altitude máxima (230m); altitude mínima (160m)

Duração (considerando $\pm 1,5 \times$ tempo MIDE): 1 hora 45 minutos (pedonal)

Época aconselhada: Todo o ano

Cartografia: Carta 1/25 000 do I. G. do Exército, nº 164

Acessibilidade: Pedonal, BTT, pessoas com mobilidade condicionada, com marcação de percurso alternativo.

Tipo de piso: 77% asfalto; 4% calçada; 1% escadas; 10% estradão em terra; 8% trilho de pé posto

Envolvente: 73% urbano; 27% rural

Obras: O percurso realiza-se em caminhos existentes

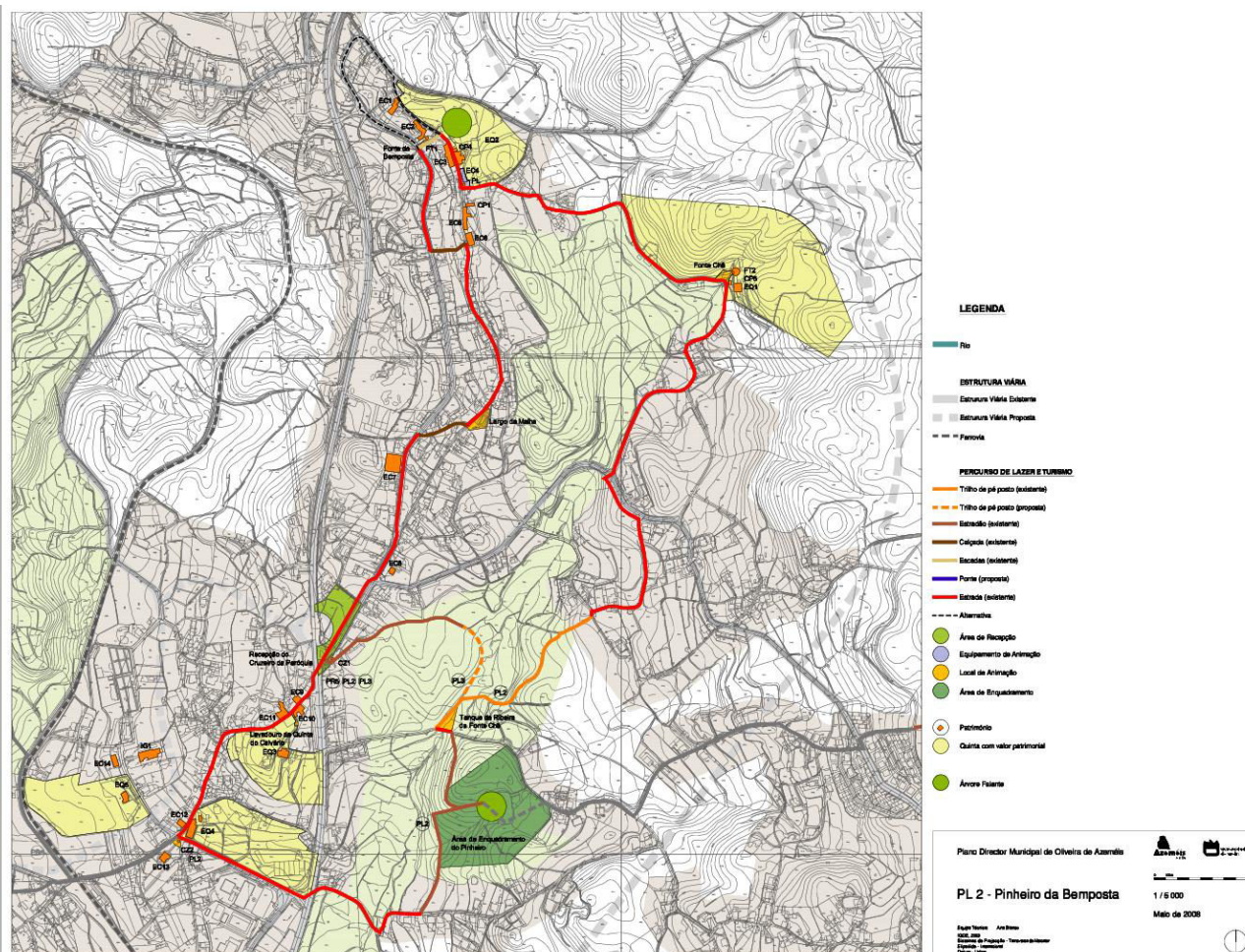
Grau de dificuldade MIDE (classificação 1 a 5):

Dificuldade do meio natural	1	Fácil mas não isento de riscos.
Orientação no itinerário	1	Caminhos e cruzamentos bem delimitados.
Dificuldade de deslocação	2	Trilho com diversos pavimentos, que mantém a regularidade, não apresentam degraus altos e permitem escolher o comprimento do passo. Terreno apto para cavalos.
Quantidade de esforço necessário	2	De uma a três horas de marcha efectiva.

Ligação a outros percursos:

- PR 5 – Moinhos da Bemposta (na recepção do Largo do Cruzeiro da Paróquia ou no Cruzeiro “Senhor Coberto”)
- PL 3 – Bolfeta (na recepção do Largo do Cruzeiro Paroquial)

Alternativa: O troço que passa pela Fonte da Bemposta, tem alternativa para pessoas com mobilidade condicionada pelas vias principais.



PL 3 – Bolfeta

PROMOTOR: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

OBJECTIVOS: Estabelecer a ligação entre o Pinheiro da Bemposta e Palmaz, permitindo a ligação da rede de percursos pedestres, promovendo a prática de desporto de natureza.

DESCRIÇÃO: Saindo da recepção no Cruzeiro da Paróquia toma-se o caminho da esquerda, que contorna uma mancha de árvores de grande porte. Ao chegar à Ribeira da Fonte Chã, toma-se o trilho à direita e no Tanque da Ribeira da Fonte Chã atravessa-se a estrada e continua-se, ao longo da linha de água no estradão que conduz ao Pinheiro de Pinheiro da Bemposta. Daqui sobe-se à estrada que se segue e, virando à esquerda, sobe-se pela rua do aglomerado de Bolfeta até à EM 224-3. Atravessa-se a cumeada por atalho, inicialmente em estrada e de seguida em estradão, até voltar à EM 224-3 já na encosta do Rio Caima. Toma-se a primeira cortada à direita e, descendo pela estrada avista-se o vale rural do Caima. Atravessa-se Palmaz, sempre descendo, num ambiente rural entre casa e quintas. O percurso termina no Largo da Igreja Matriz de Palmaz.

Âmbito: Cultural, desportivo e ambiental

Equipamentos de Recepção:

- Recepção a localizar junto ao nó proposto no actual IC2, no Cruzeiro da Paróquia, que engloba estacionamento e informação fixa

Equipamentos de Animação:

Locais de animação:

Pontos de interesse:

- CZ 1 – Cruzeiro Paroquial de Pinheiro da Bemposta
- IG1 – Igreja Matriz de Palmaz
- CZ 1 – Cruzeiro de Palmaz
- EC 1 – Escola Soares de Basto (implica desvio)
- Pinheiro de Pinheiro da Bemposta
- Paisagem sobre o vale do Rio Caima

Áreas de enquadramento:

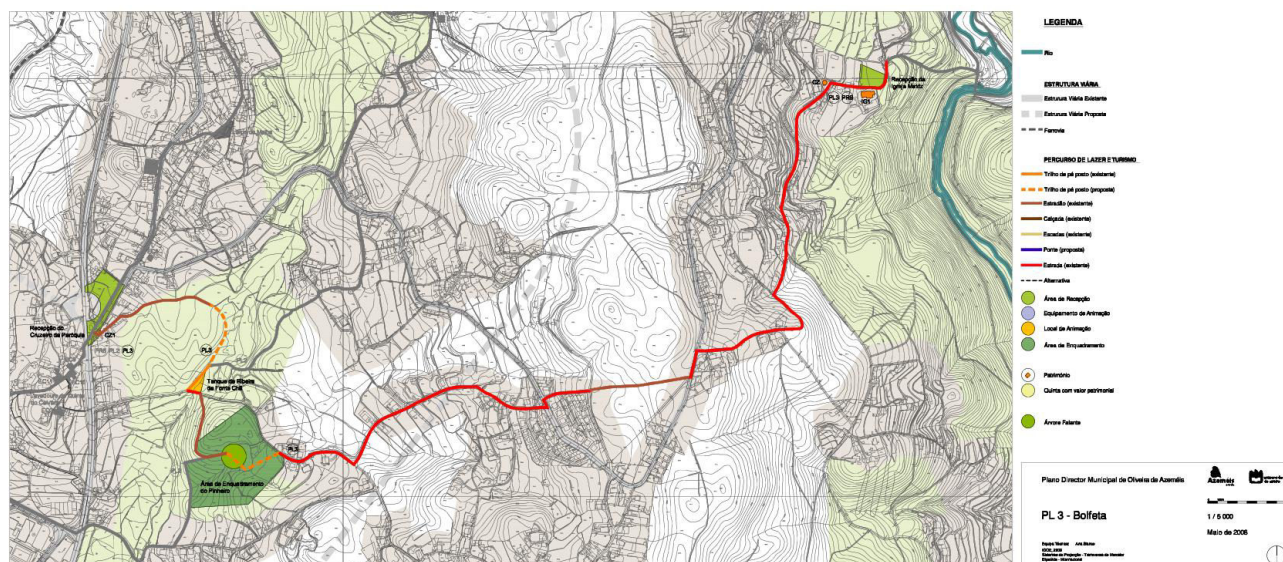
- Área de enquadramento do Pinheiro (a criar)

Árvores falantes:

- Pinheiro de Pinheiro da Bemposta

Festas:

- Mártir S. Sebastião, Pinheiro da Bemposta – 1º Domingo de Julho
- S. Paio, Pinheiro da Bemposta – Último domingo de Julho
- Santa Marinha, Palmaz – 17 Julho
- S. Lourenço, Alviães – 1º fim-de-semana de Agosto



PL 4 – Roteiro Literário Ferreira de Castro

PROMOTOR: Casa Museu Ferreira de Castro

OBJECTIVO: Promoção da obra literária de Ferreira de Castro, da sua relação com vida do autor e com Ossela.

DESCRIÇÃO: Saindo da Casa Museu Ferreira de Castro segue-se a estrada pela ordem de numeração das estações, sendo possível efectuar o percurso em automóvel. Na Quintã, as estações 15 e 16 apenas podem ser acedidas a pé ao longo de calçada, seguida por trilho de pé posto até à Latada do Moinho do Tio Zé Moleiro, na margem do Rio Caima. Daqui retorna-se por entre casas e espigueiro, virando à esquerda pelo caminho de calçada e escadas que passa pelo tanque público sobre a linha de água. Por entre muros chega-se à calçada inicial e se refaz agora no sentido contrário. Optando por seguir a pé até ao Pedregulhal, toma-se a calçada à esquerda sob latadas. Continuando a descer chega-se à Capela do Senhor da Fonte onde se pode desfrutar do ambiente rural deste vale. Atravessa-se o rio na Ponte das Cinco Pontes, no lugar onde o rio forma uma ilha densamente arborizada. Seguindo na margem esquerda do rio, bordejando os campos agrícolas, atinge-se de novo a estrada, junto à área de apoio fluvial do Pedregulhal. A partir daqui, o percurso continua em estrada pelos lugares de Mosteiro, Gândara, Frágua, Portela, passando pelo Castro de Ossela, Baralhas e Vermoim, de onde se volta ao ponto inicial.

Âmbito: Cultural e ambiental

Equipamentos de Recepção:

- Recepção na Casa Museu Ferreira de Castro, que engloba estacionamento linear e informação fixa
- Recepção a localizar no Pedregulhal, que engloba estacionamento e informação fixa

Equipamentos de Animação:

- Casa Museu Ferreira de Castro
- Biblioteca de Ossela
- Apoio fluvial do Pedregulhal

Locais de animação:

- Estações 1 a 6: Quinta Ferreira de Castro, Salgueiros (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 7: junto à EM 224-3, Cavadas (a criar – mobiliário urbano)
- Estações 8 a 10: junto à Igreja Matriz de Santo António, Ossela (a criar – mobiliário urbano)
- Estações 11 e 12: cemitério de Ossela, Ossela (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 13: Capela de Santo António, Ossela (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 14: junto ao Posto de Saúde de Ossela, Ossela (a criar – mobiliário urbano)
- Estações 15 e 16: Moinho do Tio Zé Moleiro, Quintã (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 17: Pedregulhal, junto ao Ribeiro do Riango, Chousal (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 18: adro da Capela de Mosteiro, Chousal (a criar – mobiliário urbano)

- Estação 19: junto à Ponte da Barrosa, Frágua (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 20: área envolvente do Castro de Ossela, Carvalhal (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 21: junto à EM 1323, Frágua (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 22: junto à Ponte dos Salgueiros, Salgueiros (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 23: junto à EM 224, Salgueiros (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 24: junto à EM 224, Salgueiros (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 25: junto à EM 224, Salgueiros (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 26: junto à Biblioteca de Ossela, Salgueiros (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 27: junto ao chafariz, Vermoim (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 28: Vermoim (a criar – mobiliário urbano)
- Estação 29: Alto de Vermoim, Vermoim (a criar – mobiliário urbano);
- Área envolvente da Capela do Senhor da Fonte
- Latada do Moinho do Tio Zé Moleiro (a qualificar);
- Área envolvente do Açude de Barrosa (a qualificar)
- Área envolvente do Castro de Ossela (a qualificar)

Áreas de enquadramento:

- Área de Lazer do Pedregulhal (a qualificar)

Pontos de interesse:

- IG1 – Igreja Matriz de Santo António
- CP1 – Capela de Mosteiro
- CP2 – Capela do Senhor da Fonte
- CP6 – Capela do Castro
- 15C – Castro de Ossela
- Núcleo Rural da Quintã;
- Núcleo Rural de Mosteiro
- Paisagem do vale de Ossela
- Açude de Barrosa

Árvores falantes:

- Latadas no lugar de Quintã
- Latada do Moinho do Tio Zé Moleiro

Festas:

- N. Sra. da Graça, Vermoim – Julho
- Santo António, Ossela – 28 e 29 de Julho
- Mártir S. Sebastião, Mosteiro – Agosto
- Sra. do Crasto – Agosto

Alojamento:

Informação complementar:

- Projecto do Roteiro Literário Ferreira de Castro

FICHA TÉCNICA (PL4)

Nome do Percurso: Roteiro Literário Ferreira de Castro

Localização: Ossela, Oliveira de Azeméis

Acessos: A partir da A1, ER-224 (direcção Vale de Cambra), IC2, EM-549 (sentido Ossela), Ossela – centro

Tipo: Percurso local circular, em rede

Partida: Casa Museu Ferreira de Castro, Ossela

Chegada: Casa Museu Ferreira de Castro, Ossela

Distância: 14,5 km

Desnível acumulado: A calcular em fase de projecto

Altitude máxima e mínima: Início do percurso (235m); altitude máxima (250m); altitude mínima (150m)

Duração (considerando $\pm 1,5 \times$ tempo MIDE): 5 horas (pedonal)

Época aconselhada: Todo o ano

Cartografia: Carta 1/25 000 do I. G. do Exército, nº 164.

Acessibilidade: Automóvel, pedestre, BTT, equestre

Tipo de piso: 83% asfalto; 7% calçada; 1% escadas; 1% estrada; 9% trilho pé posto

Envolvente: 70% urbano; 30% rural

Obras: O percurso realiza-se maioritariamente em caminhos existentes, sendo necessária a construção de 678 metros de trilho de pé posto, correspondente a 5% da extensão do percurso, que é partilhado com o Percurso Princesa do Caima IV – Ossela.

Alternativa: Para pessoas de mobilidade condicionada excluem-se do percurso as estações 15 e 16. O percurso automóvel tem traçado alternativo.

Grau de dificuldade MIDE (classificação 1 a 5):

Dificuldade do meio natural	1	Fácil mas não isento de riscos.
Orientação no itinerário	1	Caminhos e cruzamentos bem delimitados.
Dificuldade de deslocação	2	Trilho com diversos pavimentos, que mantém a regularidade, não apresentam degraus altos e permitem escolher o comprimento do passo. Terreno apto para cavalos.
Quantidade de esforço necessário	3	De três a seis horas de marcha efectiva.

Ligação a outros percursos:

- PR 8 – Princesa do Caima III – Bustelo do Caima (na recepção do Pedregulhal)
- PR 9 – Princesa do Caima IV – Ossela (na recepção do Pedregulhal ou no Castro de Ossela)
- PR 10 – Cumeada (na recepção do Pedregulhal)

Variantes: PL 4.1

